

★ Requisitou o Governo por decreto os transportes aéreos nacionais ★

DEVEM FICAR DE SENTINELA A VISTA OS ARRELUZADOS INESCRUPULOSOS

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO GERENTE ALARICO LISBOA
ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 12 de dezembro de 1951 NÚMERO 3.179

PRESO MAIS UM DOS ASSASSINOS DE "PARÁ RICO"

A confissão de Jair Martins de Souza coincide com a de Antonio Conrado Puga — Só falta Rubens, o autor do plano diabólico — Onde se revive o terrível latrocínio de Cachambi — Três criminosos adolescentes numa trama tão pavorosa quanto a do edifício Aclamação



Vêm-se nos extremos os matadores de "Pará Rico", Antonio Conrado Puga e Jair Martins de Souza, este detido às últimas horas da tarde, e, ao centro, o delator José Gomes de Oliveira

Por um desses casos quase inimagináveis, desfez-se o mistério que envolvia o assassinio de Euclides da Rocha Melo, o "Pará Rico" como era mais conhecido no meio da classe, velho motorista que, havia muitos anos, fazia "ponto" na esquina da Praça da República com a rua Frei Caneca. O crime, devido às im-

pressionantes circunstâncias em que foi perpetrado, atraía as atenções da opinião pública, e durante muitos dias ocupou colunas e mais colunas no noticiário dos jornais.

Foi numa bonita manhã do dia 7 de agosto do ano passado que alguém, ao passar pela rua Menezes Veira, observou que ali se encontrava abandonado um carro de praça. Não se sabe por que, olhou para o interior do ve-

A CAMINHO DO BRASIL O "BUE-NASTELLA"

Primeiro dos grandes barcos pesqueiros italianos destinados ao país — Outras unidades da Dinamarca e Noruega

O sr. Duque Estrada, diretor da Caixa de Crédito da Pesca, comunicou ao ministro da Agricultura, dr. João Cleofas, que até o próximo dia 20 do mês em curso atracará no porto do Rio de Janeiro o "Buenastella", primeiro dos grandes barcos pesqueiros destinados ao Brasil e procedentes da Europa. Trata-se do cumprimento da parte mais importante do programa da Caixa de Crédito da Pesca: dotar o Brasil, em curto prazo, de uma grande e moderna frota de pes-



Além de furtarem no peso, majoram o preço da carne ou a sonogam — Quando o assém é "camouffado" de chô de dentro e a pá vira alcatra — A C. C. P. cumpriu a sua tarefa, melhorando o abastecimento, resta agora que a D. E. P. obrigue os varejistas a respeitarem a lei

Vencendo uma série de graves dificuldades as autoridades governamentais agindo sob a orientação do presidente Getúlio Vargas, de quem receberam algumas vezes instruções diretas sobre o assunto, conseguiram, em parte, solucionar o inquietante problema do abastecimento de carne. Já se acham praticamente normalizadas as matanças em Santa Cruz e Penha e, com a chegada de 2.300 toneladas de carne procedente do Rio Grande do Sul, os suprimentos do mercado serão reforçados, melhorando bastante a sua posição. Deve-se, não há que negar, em grande parte esse êxito à ação dinâmica do vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Soares Cabello, que fazendo ouvidos moucos à campanha dos derrotistas e sabotadores do programa do governo, não descansou até que viu con-

As Caixas Economicas ficariam com atribuições dos Institutos

Emenda do deputado José Pedroso a o projeto de reforma bancária — Desapareceriam as caixas econômicas estaduais — As contribuições dos Institutos seriam recolhidas às Caixas Federais, que se encarregariam da construção de casas e de empréstimos aos associados da Previdência

Segundo substitutivo apresentado à Comissão de Economia pelo deputado José Pedroso, no projeto de reforma bancária, propõem-se as seguintes alterações:

— O Conselho Superior das Caixas Econômicas é autorizado a criar um departamento de seguros, destinado a operar exclusivamente com os servidores e comitentes das Caixas Econômicas.

— Os Institutos de previdência entregariam suas disponibilidades às caixas econômicas, que as distribuiriam preferencialmente aos associados daqueles órgãos. Os Institutos e Caixas seriam reduzidos a órgãos coletores e pagadores de contribuições. A vantagem, segundo o relator, é a seguinte: em lugar de canalizar para o centro (Rio) os recursos coletados como fazem os institutos, as Caixas Econômicas são

O PADRE SUBIU A BORDO PARA RETIRAR A "MOAMBA"

Preso pelas autoridades alfandegarias quando tentava deixar as dependências do Cais do Porto, conduzindo grande número de canetas-fineiro, um missionário alemão — Protestando inocência



Na Guardamorta da Alfândega, o vigário Otto Strobbe, tenta fugir da objetiva de Francisco Donato, fotógrafo de A MANHÃ

Apesar de eficiente campanha que as autoridades alfandegarias vêm empreendendo no sentido de evitar a entrada ilegal de mercadorias em nosso país, os contrabandistas continuam agindo, com o propósito de lesar o fisco. Rara é a semana

MAE DESNATURADA

ESTRANGULOU A RECENTE-NASCIDA E, DEPOIS DE ESQUARTEJÁ-LA, SEPULTOU-A NAS PROXIMIDADES DA RESIDENCIA — PRESA, CONFESSOU O CRIME

JOAO PESSOA, 12 (Assapress) — Notícias procedentes de Vila Cabedelo, informam que a doméstica Angela dos Santos, aproveitando a ausência do esposo, aventurou-se com um embarca-



Em cima — O comandante Fernando Arruda, presidente da Comissão de Greve, quando, na noite de ontem, explicava aos seus companheiros os termos da proposta patronal, no que foi conduzido por dois grevistas. Em baixo, flagrante da numerosa assistência

A partir de hoje os aviões comerciais voarão sob o controle do governo

Requisitadas as aeronaves, acessórios, oficiais, telegrafia e telefonia e combustíveis — A disposição do Governo as tripulações e funcionários das empresas — Reinício às 8 horas de hoje do tráfego aéreo em todo o território nacional — Prossegue na Justiça do Trabalho o dissídio coletivo dos aeroviários — Integra do decreto assinado pelo presidente da República — Suspensos os trabalhos da assembleia geral que se realizava na Rádio Tupi para voltar, ainda hoje, a reunir-se no Sindicato

Com a resolução tomada pelo presidente da República assinando decreto, requisitando todas as empresas comerciais de transportes aéreos, fica restabelecido, a partir de hoje, o tráfego aéreo comercial, em todo o território nacional, embora parcialmente.

O INICIO DO TRAFEGO — O ministro Nero Moura, abordado pela reportagem de A MANHÃ, esclareceu que o tráfego aéreo deverá ser reiniciado às 8 horas da manhã de hoje.

— "É claro — adiantou — que a princípio a medida terá efeito precário. Nas próximas 48 horas

O Sr. Edgar Estrela não voltará ao cargo

O Supremo Tribunal Federal, ontem, indeferiu o mandado de segurança impetrado contra o ato que o exonerou de diretor do Trânsito

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão plena de ontem, julgou, afinal, o mandado de segurança impetrado pelo sr. Edgar Estrela.

CONTROVERSIA SOBRE O DESAPARECIMENTO DO "S. PAULO"

Depoem tripulantes dos rebocadores — Continuam as investigações — "Onde foi parar o encouraçado?" — perguntam os meios navais britânicos

LONDRES, 12 (Por John Carrova, do INS) — Um porta-voz do Ministério dos Transportes da Grã Bretanha anunciou que continuam as investigações sobre o desaparecimento do antigo encouraçado brasileiro "São Paulo", ocorrido em princípio desse mês, no norte das Ilhas dos Açores. As pesquisas realizadas até agora para determinar o paradeiro da unidade naval, de 19.000 toneladas de deslocamento, foram infrutíferas e nos meios navais se ouve com insistência a interrogação: "onde foi parar o encouraçado?". O antigo "São Paulo" estava sendo rebocado para a Grã Bretanha quando uma tempestade com ventos de 120 quilômetros horários o fez desaparecer a cerca de 250 quilômetros ao norte dos Açores. As tripulações dos dois rebocadores britânicos

O MITO DO DESARMAMENTO

Por que não interessa à Rússia limitar sua mobilização — O que importa é manter os aliados sem armas — A Rússia em 1970 poderá mobilizar 150 milhões de homens

dezembro (Rafael Miralles Bravo) — Se nós nos ativermos aos resultados até agora negativos de quantas conferências internacionais temos conhecido, desde a terminação da segunda guerra mundial, chegaremos à conclusão de que é mais fácil conseguir misturar azeite e vinagre do que obter a cooperação da Rússia com os aliados. Desde a conferência de São Francisco até a que se reúne atualmente em Paris, efetuaram-se tantas reuniões, algumas vezes só dos "grandes" e outras dos "grandes e pequenos", que bastaria a mínima dose de boa vontade, por parte dos comunistas, para que o mundo não viesse debaixo da ameaça de guerra que o traz suspenso e assustado. E que essa dose de boa vontade jamais existiu, e hoje o menos pessimista dos diplomatas e o mais iludido dos homens não seria capaz de afirmar que a guerra se encontra mais longe de nós do que naqueles angustiosos dias de Agosto de 1939.

A MANHÃ
EXCLUSIVO

A FRANÇA MANTÉM O PROPOSITO DE DEFENDER A LIBERDADE DOS POVOS

Entravada pela Rússia a solução sobre o desarmamento — Coloca Vishinsky a proscrição atômica em primeiro plano — Evocando os martírios das guerras passadas — Eleições na Alemanha

PARIS, 12 (Wellington Long, correspondente da U. P.). — Pela quarta vez em um mês a União Soviética fez desviar-se toda a esperança — se é que havia alguma — de uma pronta solução da controversa sobre o desarmamento, que perdura há cinco anos, porém no mesmo tempo declarou estar disposta a continuar deliberando sobre esse problema. O delegado francês, Jules Moch, disse também que havia poucas esperanças de solução, e afirmou que isso se devia ao fato de que a Rússia procura apenas eliminar a superioridade atômica do Ocidente, enquanto aumenta sua própria superioridade no terreno das armas comuns e em efetivos militares.

FIRMES NA PROSCRIÇÃO DA BOMBA ATÔMICA

O ministro soviético das Relações Exteriores, Andrei Vishinsky, deu por terra com as conjecturas de que as conferências secretas entre os Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Rússia sobre o desarmamento haviam progredido para a solução do desarmamento. Disse que a submissão a divergência sobre vários pontos fundamentais e reafirmou a exigência soviética de que as Nações Unidas aprovassem imediatamente a proscrição da bomba atômica e armas atômicas, antes da criação de um sistema de inspeção ou fiscalização, ou de consideração a limitação de outros tipos de armas e de forças armadas.

QUEM VIU A GUERRA DE PESSO

Moch esteve de acordo com Vishinsky em que não há esperanças de solução do assunto, e ambos concordaram em que vem prosseguir as gestões apesar de terem sido até agora infrutíferas. Moch desentendeu as seguintes palavras: "guerra preventiva", "aqueles de nós que participaram de ambas as guerras mundiais", e aqueles que na segunda conflagração mundial perderam seus entes mais queridos a queridos; aqueles que conheceram a guerra, em vez de haver tido conhecimento dela pelo noticiário dos jornais, estão muito mais interessados na paz do que na guerra. Porém nós queremos paz com independência e liberdade. Nós, franceses, estivemos quatro anos sem liberdade, e sabemos o que é perdê-la. Defendemo-nos mesmo à custa de nossas vidas. Porém, para termos paz e liberdade, estamos dispostos a dar muitos passos para a frente".

EM FOCO O CASO DA ALEMANHA

Vishinsky e Moch falaram durante os debates da Comissão Política. Esteve também reunida a Comissão Política Especial, na qual o representante tchecoslovaco expressou a oposição do bloco soviético à proposta ocidental de que um grupo de nações filiadas à ONU estude na própria Alemanha, a possibilidade da realização de eleições gerais ali. O delegado acusou o Ocidente de estar convertendo a Alemanha numa segunda Coreia.

Em troca, a Holanda sugeriu que a ONU designasse uma comissão neutra não somente para determinar se há verdadeira liberdade na Alemanha, mas também para traçar os planos das eleições gerais, que poderiam ser aprovados depois pelas potências que ocupam atualmente a Alemanha. O Irã, a Grécia e a Colômbia apoiaram a ideia da comissão. Foram essas as principais atividades de hoje na Assembleia Geral da ONU, pois a maior parte dos delegados dedicou-se a manobras de última hora relacionadas com a votação de amanhã.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO LÓÇAO

Firme a posição dos ingleses no Egito

Queiram ou não queiram os egípcios, os britânicos permanecerão na zona do Canal de Suez — Impotente o país para defender por si só aquele importante ponto estratégico

LONDRES, 12 (Harold Guard, correspondente da U. P.). — A Grã Bretanha declarou categoricamente, uma vez mais, que se propõe manter suas forças na zona do canal de Suez. Outro fato que se comprovou como inconveniente para o Egito em sua disputa com a Grã Bretanha sobre o domínio da zona do canal é o de que os britânicos encontram-se estabelecidos naquela região com maior firmeza do que em qualquer outro momento, desde que terminou a segunda guerra mundial.

QUEIRAM OU NÃO

O Ministério das Relações Exteriores deu à publicidade uma nota, entregue à noite passada ao governo egípcio, a qual dizia que a atuação das forças militares britânicas, no eliminar os obstáculos que se interpunham à construção de "nova estrada naquela zona", estava no interesse de ambas as partes. A política do governo de sua Majestade, disse, é permanecer na zona do canal e defendê-lo, queiram ou não os egípcios.

VITIMA DA SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

Estas britânicas bem informadas disseram que o Egito em realidade converteu-se em vítima de sua própria situação geográfica. Estas esteras sinalizaram que as nações do Ocidente que dependem consideravelmente da navegação não podem permitir que o Egito defenda por si só a zona do canal de Suez, porque atualmente não se acha em situação de fazê-lo eficientemente.

FEZ TODO O POSSÍVEL

Disseram ainda as mesmas esteras que a Grã Bretanha fez todo o possível para estabelecer suas relações com o Egito sobre bases completamente novas, porém que o governo do Cairo rejeitou todas as propostas recebidas para esse fim. Um funcionário oficial britânico declarou a este respeito que "não

nhá, na Assembleia Geral, para preencher a vaga que a Jugoslávia deixará no Conselho de Segurança em fins deste mês. Nas oito votações realizadas na semana passada nem a Grécia nem a Rússia Branca obtiveram a necessária maioria de dois terços.

Os Estados Unidos exerceram muita pressão sobre os países latino-americanos que votaram pela Rússia Branca anteriormente, sabendo-se que entre eles vários se inclinam pela Grécia em número suficiente para possibilitar sua escolha pela Assembleia Geral.

Chegou a hora de conhecermos a verdade

Dependendo dos comunistas, "amantes da paz", o armistício na Coreia — Esgola-se o tempo da "freguê simbólica" — Desejam os aliados um acôrdo antes do Natal

TOQUIO, 13 (quinta-feira) (Peter Kalischer, correspondente da U. P.). — Cabe agora aos comunistas da Coreia ceder em sua intransigente atitude para chegar-se a um entendimento sobre a vigilância da execução da trégua e a troca de prisioneiros de guerra, pois já transcorreu mais de metade da "trégua simbólica" de 30 dias, cujo vencimento é a 27 de dezembro corrente. Os vermelhos deverão fazer algumas concessões à nova proposta "em conjunto" de sete pontos, apresentada quarta-feira pelos negociado-

res aliados num supremo esforço para vencer o impasse da Conferência de Pan Mun Jom destinada à concertação do armistício antes do Natal. Os comunistas devem também responder às perguntas acerca do número, nomes e locais onde se encontram os prisioneiros de guerra aliados, porque do contrário serão declarados culpados, por parte da opinião mundial, das acusações de que estão violando as "normas civilizadas de guerra" e a Convenção de Genebra.

O EXEMPLO DA ÚLTIMA GUERRA

Na sessão de quarta-feira, o comando da ONU revelou oficialmente seu temor de que os comunistas não devolvam todos os prisioneiros de guerra. O porta-voz do comando da ONU, britânico-general William Nuckols, admitiu que tal recelo se devia "ao que aconteceu nas trocas de prisioneiros de guerra com outros países comunistas", e recordou que muitos prisioneiros de guerra alemães e japoneses feitos pela Rússia na segunda guerra mundial, jamais foram repatriados.

NOVA REUNIA HOJE

Na sessão de quarta-feira, o Pan Mun Jom, os delegados comunistas rejeitaram os pontos fundamentais da nova proposta aliada sobre a fiscalização da trégua, acerca da qual o delegado da ONU, major-general Henry Hodges, disse aos vermelhos clara e francamente que deviam aceitá-la ou rejeitá-la em sua totalidade.

Os comunistas concordaram em reiniciar os debates sobre essa proposta hoje, quinta-feira, às 11 horas.

"Almoço de confraternização da Liga do Comércio do Rio de Janeiro"

Compareceram figuras de destaque do cenário industrial e comercial do país, entre os quais os sr. Arthur Martins Sampaio, presidente da referida associação; Paulo Rodrigues Alves, Ricardo Xavier da Silveira, E. E. Hime Junior, Comendador Manoel Joaquim d'Almeida, Cecil Hime, Thadeu de Lima Netto, Arthur Donato, Walter Lemos de Azevedo, João Jabour, Rogério Pongetti, Norberto Meister Prohmann, Tito Lívio Carnasciali, Herbert Moses, Arthur Pires, Mário de Oliveira Brandão, Augusto V. Corsino, Armando Martins de Freitas, Antenor Mayrink Velga, Augusto De Gregório, Humberto Menescal, L. Pereira, Milton Fontenelle de Araújo, Plínio de Mello e outros.

Também ao almoço de confraternização das classes conservadoras compareceram, como convidados de honra, os sr. João Café Filho, Vice-Presidente da República; Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; general Canrobert Pereira da Costa e o ministro Pierre Rigaud.

I. A. P. E. T. C.

Departamento de Aplicação de Reservas

EDITAL DE CHAMADA

O diretor do DAR faz saber, pelo presente edital, aos segurados inscritos regularmente neste Instituto, que a Carteira de Empréstimos Simples será reaberta no próximo dia 13.

As inscrições serão procedidas na seção de Habilitação deste departamento, localizada na sala 602, do 6.º andar, do prédio sito à Avenida Graça Aranha, 35, no horário de 13 às 17 horas, exceto aos sábados, quando funcionará de 9 às 12 horas.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1951

DR. TUFFIK MATTAR

Diretor do Dep. de Aplicação de Reservas

CONVERSÃO DA LÍBIA EM NAÇÃO INDEPENDENTE

Dirigirá os destinos do novo reino o príncipe Mohammed Sayed — Cumprida a promessa de Anthony Eden — De tendência ocidental a política externa do novo Estado

NOVA IORQUE, 12 (Leroy Pope, especial para a U. P.). — A ex-colônia italiana da Líbia converte-se, a sábado próximo, numa nova nação — O Reino da Líbia. Seu soberano será o príncipe Mohammed Sayed Idris, membro de uma antiga casa árabe e líder da seita puritana muçulmana dos senusis. O novo país se estende desde o Egito até a Tunísia e desde o Mediterrâneo até quase a África Equatorial. Afora uma estreita fa-

ixa de terras férteis ao longo da costa, é quase todo deserto e raso. Foi nesse deserto que Wavell, Graian, Rommel e Montgomery batalharam, durante a segunda guerra mundial.

A PROMESSA DE EDEN

A Líbia se tornará independente em cumprimento da promessa de Anthony Eden aos senusis, durante a guerra, de que nunca mais se permitiria a volta da Itália à Líbia. Os franceses queriam que a Líbia fosse devolvida à Itália, temerosos de que a ideia de independência se propagasse à Tunísia francesa.

"DEFICIT"

O Conselho de Fideicomisso da ONU travou longa batalha em torno da questão e, por muito tempo, a Itália nutriu a esperança de obter pelo menos a Tripolitânia, que é a metade ocidental e mais rica da Líbia. A União Soviética queria obter o fideicomisso sobre a Tripolitânia e a Liga Árabe reagiu fortemente à concessão da independência à Líbia. O Egito alega que o novo reino é um títere britânico. A Inglaterra paga seu "deficit" anual de 4 milhões de dólares e continuará a fazê-lo.

ACORDO DE DEFESA

Sayed Idris anunciou que seu primeiro passo, quando for feito real, será assinar um acordo de defesa com a Inglaterra. Isso permitirá aos ingleses reter as bases que têm na Cirenaica. Os Estados Unidos também poderão conservar as bases aéreas da Tripolitânia e os franceses suas bases no Fezzan. Assim, é possível que o novo Estado seja a primeira nação árabe a aderir ao Pacto de Defesa do Mediterrâneo. Não é impossível que o novo regime militarista sirio siga o exemplo.



(Telegramas da U. Press e International News Service)

ANILQUILADO O BATALHÃO COMUNISTA — O QG francês anunciou que um batalhão comunista foi repellido e "anilquido" num ataque contra a guarnição de Phat Dien, no norte da Indochina. O ataque foi esmagado por dois batalhões franceses com o auxílio de aviões e de artilharia.

DIPLOMATA A CAMINHO DO RIO — O embaixador Hildebrando Acioli, do Brasil, visitou o secretário de Estado Edward Miller, para se despedir antes de tomar o transatlântico "Argentina", para o Rio. Acioli, que representa o Brasil no Conselho da Organização dos Estados Americanos, deixou recentemente a presidência desse organismo.

APELO CONCILIATÓRIO — O dr. Frank Graham, mediador em nome das Nações Unidas, pediu que se realize uma nova série de conversações com a Índia e o Paquistão, num novo esforço de conciliação.

NOVA DESCOBERTA QUÍMICA — Revelou-se nos Estados Unidos ter sido descoberto um antídoto para o gás que ataca os nervos e que poderia ser utilizado pelo inimigo, em caso de guerra. O antídoto, preparado para injeção intra-muscular, chama-se Atropina e é produzido pela firma E. R. Squibb & Sons.

A CONCESSÃO DO SERVIÇO FÚNERÁRIO À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA NA OPINIÃO DOS SENHORES VEREADORES

A REPORTAGEM DA "A MANHÃ" OUVIU, NA CAMARA MUNICIPAL, A OPINIÃO DOS EDIS CARIOCAS

O projeto de lei da autoria do sr. Levi Neves que autoriza o Prefeito do Distrito Federal a ceder à Santa Casa da Misericórdia a administração, guarda e manutenção dos cemitérios de São Francisco Xavier, São João Batista e outros, bem assim a execução dos serviços funerários desta metrópole, vem de encontrar no seio de nossa dinâmica Câmara Municipal uma acolhida de avassaladora simpatia, o que melhor traduz a informação prestada pela ilustrada Mesa da Câmara de que o referido projeto, ao ato de sua apresentação, continha já as assinaturas dos vereadores, senhores José Soares Sampaio, João Machado, Telemaco Maia, Hugo Ramos Filho, Julio Catalano, Alvaro Dias, Celso Lisboa, Walter Barbosa

celtos favoráveis à concessão expeditos por figuras do maior relevo nacional.

A MANHÃ que em reportagens anteriores de extraordinária repercussão, provocou o pronunciamento de altas autoridades sobre o assunto, resolveu promover algumas reportagens relâmpagos no Conselho Municipal, colhendo de alguns dos senhores vereadores a opinião pessoal sobre as razões que os levaram a apoiar a proposição do sr. Levi Neves.

Ouvimos inicialmente, o sr. Paschoal Carlos Magno que, inquirido, nos informou:

— "Levaram-me a apoiar o projeto do sr. Levi Neves, duas fortes razões:

Primeiro: Já visitei inúmeras vezes os vários hospitais e outros departamentos de assistên-

MÓVEIS DE ESTILO
DA MAIS ALTA QUALIDADE

CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS

A RENASCENÇA

CATETE, 55, 57, E 59

Notas AMERICANAS

O BRASIL SENTE-SE ENVERGONHADO

● A embaixada do Brasil está investigando o incidente havido em São Francisco, no qual foi personagem principal o cônsul brasileiro naquela cidade, João Batista Telles Soares de Pinna. O diplomata esteve preso, acusado de embriaguez, depois de seria discussão com um motorista que o havia conduzido em seu carro. O estado de embriaguez do cônsul foi confirmado, pois sabe-se que na delegacia onde ele esteve preso fora dada a ordem de só o colocarem em liberdade quando "houvesse passado a bebedeira".

HONDURAS RATIFICOU

● O Congresso hondurenho ratificou a Carta de São Salvador, que cria a Organização dos Estados Centro-Americanos. Os Congressos das outras quatro repúblicas centro-americanas já ratificaram a Carta, que entrará em vigor no dia 14 do corrente. A Carta foi redigida pelos ministros das Relações Exteriores de Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua, no dia 14 de outubro passado.

MAC ARTHUR APELA PARA O POVO

● O general Douglas MacArthur fez hoje um apelo à mobilização espiritual do povo norte-americano para enfrentar os males gêmeos da corrupção no governo e o comunismo.



O vereador Sr. Paschoal Carlos Magno, no momento em que nos transmitia seus pontos de vista

seriódia continue encarregada dos serviços funerários e atividades correlatas, não havendo razões, em face da nobre finalidade dada aos proventos desse serviço orlados, de se pretender qualquer injustificada inovação

mar que a Santa Casa da Misericórdia apresenta um serviço perfeito, acima de qualquer crítica. Sei mais que os preços cobrados são reduzidos, as tarifas acessíveis a todos, sendo, na realidade bastante módicas. Tudo



Vereador Dr. Mourão Filho, falando ao reporter

Moreira, Frederico Trota, João de Freitas, Couto de Souza, Machado Costa, Mourão Filho, Castro Menezes, Palm Pedro, Iliran Dutra, Crispim da Fonseca, Sagramur de Seuveto, Afonso Segredo, Mécimo Silva, Rafael Quintanilha, Alvaro Pereira, Lauro Leão e Salomão Filho.

A magnitude do projeto de lei referido e a importância que o mesmo representa foram substanciados nos considerandos com o que fez anteceder o edil proponente. Redigidos de maneira clara, positivando, em forma concreta, nesses considerandos concisos, alinhou o sr. Levi Neves, autor do projeto: a circunstância notável de há quase um século vir a Santa Casa da Misericórdia prestando notáveis serviços à população, o relevo social e a dedicação das suas sucessivas administrações, a aplicação judiciosa de suas rendas, a independência da benemérita Instituição no que concerne a subvenções oficiais, a inopuntualidade, para o Governo Municipal, de tomando a si os encargos referidos, ver-se na contingência de montagem e aparelhamento de um serviço complexo; os con-

da social da Santa Casa da Misericórdia e toda a impressão que colhi foi de admiração. Somente aplausos merece a venerável Instituição. Conheço os benefícios extraordinários que ela presta.

Segundo: A propósito, especificadamente, de serviços funerários, esteja há pouco em visita a tumulos de pessoas de minha família e de meu saudoso amigo Moacir de Almeida, nos cemitérios de Itajá e Inhauma, ambos fora do controle da Santa Casa. O lastimável estado daqueles campos santos, o estado de incuria e de verdadeiro abandono em que se encontram, são já um prenúncio e uma amostra do futuro que espera os demais cemitérios desta Capital, ora sob a criteriosa administração da Santa Casa, se forem entregues a outros responsáveis.

— Acho que ali estão duas razões bastante fortes para me levarem a apoiar, integralmente, a feliz proposta do sr. Levi Neves.

O sr. vereador Afonso Segredo, declarou: — "Acho justíssimo o projeto. Não encontro outra maneira de compreender o assunto. Naturalmente ao serviço funerário, posso afir-

que a exclusão de seus tradicionais privilégios e encargos".

O sr. vereador Dr. Mourão Filho, disse-nos: — "Conheço perfeitamente a situação. Sei que os serviços que presta a Santa Casa da Misericórdia à população carioca, dispensam comentários. No tocante ao serviço funerário, posso afir-

isso eu conheço muito bem. Dado o irrepreensível comportamento da Santa Casa, no que se refere ao cumprimento das suas obrigações, nada mais justo que se lhe outorgue a concessão".

Em razões posteriores continuaremos apresentando mais algumas opiniões dos senhores vereadores.

No Teatro de Bolso estreará, hoje, "As pernas da herdeira" ★ Anita Ramos e Norbert são os coreógrafos de "Branco, tú é meu!" ★ "Pente de Caréca é a mão" é a revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes

SOCIAIS



"VIVA A MARINHA" — Como parte das comemorações da "Semana do Marinheiro", realizou-se, no Teatro Municipal, um espetáculo de gala com a apresentação de "Viva a Marinha", de autoria do capitão-tenente Luiz Felipe Magalhães. Estiveram presentes, entre outras personalidades de destaque, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, a sra. Darcy Vargas, o deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal; os ministros Horácio Lafer, Alvaro Souza Lima e Renato Guillobel, respectivamente titulares das pastas da Fazenda, Viação e Marinha; sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, e altas patentes militares e figuras da sociedade brasileira. A parte artística foi das mais brilhantes, tendo como supervisor o sr. Walter Pinto e como regentes os maestros Francisco Mignone, Henrique Spedini, Schultz Porto Alegre, Oswaldo Cabral e Santiago Guerra. Houve, ainda, a colaboração do corpo de baile, da orquestra e do coro do Teatro Municipal e das bandas de música e marcial do Corpo de Fuzileiros Navais. Os temas explorados pelo autor convergiram para assuntos relacionados com a Marinha e flagrantes tipicamente brasileiros, desenvolvidos em duas partes. (Na foto acima, da Agência Nacional, um detalhe colhido naquela ocasião).

A BOEMIA DE OUTORA

DYLA JOSETTI.

A rua do Ouvidor, de outora era mais pitoresca. A boemia da época a dava "render-vous". Figuravam Olavo Bilac, Coelho Neto, Guimarães Passos, Dário Freire, Henrique Holanda, José do Patrocínio, Valentim Magalhães, Leonildo Corrêa e outros. Certo dia, Dário Freire, colega e amigo de Guimarães Passos, vingou-se de uma perfídia que este lhe fizera. Encostou-se à porta do Guarneri, e, de longe, vendo o Guimarães Passos, fez-lhe um gesto silencioso de convite para se aproximar. O "Guim" devia ter desconfiado porque um gesto silencioso do gritador Dário era coisa estranha. Mas, incauto, chegou-se a ele. Dário, quando o viu perto, gritou: — Não empresto! A rua formigava de gente. Diante da loja estava o armário de maior movimento da cidade. Um enxame de moças suntuosas dentro dele. — Mas o que é que não empresta, disse o "Guim". Dário soltou a língua, parecendo furioso: — Não senhor! Não lhe empresto mais dinheiro! E todos os dias isto. Estou farto de ser "mordido". Eu não sou seu pai. "Guim" percebendo, suplicou em voz baixa: — Cala a boca, Dário, não faça escândalo. Mas Dário, implacável, fingindo responder a coisa muito diversa, vociferou: — Qual paga, qual nada! Sempre que me pede dinheiro promete pagar e até hoje não pagou um vintém. Gasta tudo em orgias em deboches. Toda a mocagem do armário gonou o escândalo. O trânsito quase ficou interrompido. E o "Guim" fugiu para dentro do Guarneri. A seu encalço, foi Dário que disse com uma de suas ruidosas gargalhadas: — Eu não te disse, mulo, que havia de me vingar? (Narrado em "Memórias", por Medeiros e Albuquerque).

Aniversários

PAZEM ANOS HOJE

SENHORAS: — Modesta Dias Freitas — Hyldeth Avila — Herlinda Cordeiro de Paiva.

SENHORITAS: — Doralice Ramal.

SENHORES: — Gen. Bina Machado — Mario Brand — J. Faustino do Nascimento — Nereu de Macedo — Benito de Barros Pimentel — Augusto Bastos, nosso confrade — Mario Ferreira — Comendante José de Souza Lira — Oscar Fontenelle, jornalista — Raymundo Orestes da Silva.

OTILIA VIEIRA TEBET — Transcorre, hoje, o aniversário da srta. Otília Vieira Tebet, esposa do comerciante Antonio Tebet, e genitora de nosso prezado companheiro de redação, dr. Abraham Tebet.

SRTA. ELISA FREIRE DE MEDEIROS — Transcorre, hoje, a data natalícia da srta. Elisa Freire de Medeiros, funcionária do I.A.P.R. Suas colegas não prestam, por esse motivo, significativa homenagem.

— Completa, hoje, 8 anos de idade, a menina Luzia D'Avila Bezerra da Trindade, filha do sr. José Trindade e da sra. Maria de Lourdes Trindade.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da srta. Olívia Cordeiro de Melo, esposa de nosso companheiro de trabalho, Cordeiro de Melo.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do comte. Angélio Nolasco de Almeida, oficial de no-

Casamentos

Realiza-se sábado, dia 15, o enlace matrimonial da srta. Ornaia, filha do sr. João Seidman e da sra. Rosalina Dias Seidman, com o sr. Gilberto, filho do sr. Leopoldo Costa e da sra. Maria Couto Rodrigues Costa. O ato religioso terá lugar, na matriz de S. Francisco Xavier, às 17.30 horas.

Sábado, 15, realiza-se o casamento da senhora Solange Brandão, filha do dr. José Soares Brandão Filho, do Ministério da Agricultura, e da sra. Ninah Barbosa Brandão, com o dr. Armando Silveira Melo, médico do Ministério da Aeronáutica, filho do sr. Marcelino Silveira Melo e da sra. Alice Silveira Melo. Serão testemunhas no civil, o sr. Marcelino Silveira Melo e a sra., por parte da noiva, o dr. José Soares Brandão Filho e a sra., por parte do noivo, serão padrinhos no religioso, da noiva, o dr. Evaristo Barbosa Filho e a sra. Cristina Barbosa Dias; e do noivo, o sr. Silvio Dutra Pereira e a sra. O casamento religioso será às 18 horas, na matriz do Engenheiro Velho, à rua São Francisco Xavier, 75.

Está marcada para depois de amanhã, dia 15, às 16.30 horas, na igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, na Tijuca, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Leida Gonçalves, funcionária do Serviço de Documentação do Ministério da Viação, filha do dr. Francisco Gonçalves, com o sr. Moacir Palva, filho da srta. Matilde Bryner Palva.

Na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, realiza-se depois de amanhã, dia 15, às 18 horas, a cerimônia do casamento da srta. Solange Soares, filha da viúva Alberto Malles Soares, com o sr. Ulysses Dias, filho do sr. Francisco Teixeira Dias e a sra.

Realizou-se no sábado, 8 do corrente, às 17 horas, na igreja S. Sebastião, dos Padres Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, 266, o enlace matrimonial da srta. Elvira Guerreiro Guimarães, com o sr. Fernando Gomes Henrique, industrial. Após a cerimônia religiosa, o sr. e a sra. Paulo Guimarães, receberam os convidados, em sua residência, à rua Violante, n.º 16 — Piedade.

Clubes e festas

NETUNO A. C. — Tarde dançante, dia 15, das 16 às 19 horas, no salão do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 387, ao som da Orquestra "Netuno", sob a direção do maestro Zimbres.

— A direção social do Olympic Club fará realizar, amanhã, sexta-feira, às 20 e meia horas, uma sessão cinematográfica, dedicada aos associados e pessoas de sua família, com a apresentação de um filme de longa metragem. O ingresso dos associados será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

No dia 19, mais uma novidade será, ali apresentada: trata-se da "Hora do Auto", com a colaboração de Jorge Court, havendo prêmios para os vencedores.

Excursões

Continua franqueada ao público, no nono andar da Casa do Jor-

nalista, a exposição de pintura do artista gaúcho, sr. Francisco Rezecsky.

Almoços

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DO LIGA DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO — Realizou-se, ontem, o almoço de confraternização da Liga do Comércio do Rio de Janeiro. Compareceram ao ágape o vice-presidente da República, sr. Café Filho; sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; e Artur Martins Sampão, presidente daquela associação; general Canabarro Pereira da Costa, ministro Pierre Rigaud, além de figuras de destaque do cenário industrial e comercial do país.

METRO COPACABANA

METRO PASSEIO

METRO TIJUCA

HOJE

HOJE

HOJE

LORETTA YOUNG

"Calúnia"

"CAUSE FOR ALARM"

BARRY SULLIVAN - BRUCE COWLING

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA

TRES GRANDES AMIGOS

(SOLDIERS THREE, METRO)

Há certos filmes que só podem ser vistos quando feitos no país de origem. A novela de Rudyard Kipling está neste caso. Há muita coisa humorística para ser sentida através do "humour" britânico. Carece de maior importância o fato de o filme ter intérpretes ingleses. De fato, Stewart Granger, David Niven, Robert Newton, Cyril Cusack, têm esta nacionalidade. Entretanto, o sentido imposto pela direção de Tay Garnett não está de acordo com o espírito de Kipling. O humorismo é forçado e todos sabem que, sem espontaneidade não há alegria convincente. O celulóide arrasta-se, desinteressante e bem monótono. Não convenceram os desempenhos dos atores acima. O conjunto não merece maiores considerações por ser fraco.

OSWALDO DE OLIVEIRA

X X X

GRANDE FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NO CINEMA BRASILEIRO

Em virtude de uma série de contratempos, oriundos todos de organização geral com que conta a Comissão de Recepção (convites, arrecadações de cotas, avisos pessoais etc.), ficou definitivamente marcada para segunda-feira, dia 17 (dezoito) de dezembro, às vinte e uma horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a grande festa de confraternização entre todos os elementos profissionais do Cinema Brasileiro e a imprensa escrita e falada do Rio de Janeiro. A lista de adesões para essa grande acontecimento do dia 17, já conta com os nomes dos principais críticos cinematográficos. Comparecerá também a maioria dos astros e estrelas do nosso cinema e as emissoras Continental, Rádio Clube do Brasil, Guanabara, Mauá, Tupi e Nacional transmitirão o notável acontecimento do dia 17 próximo.

"TAMARA"

Na próxima segunda-feira a Art Films fará estrair no cinema Art Palace e um grande circuito mais uma obra de alta classe do cinema francês. Desta feita trata-se do filme "TAMARA, PECADORA DA SIBERIA" (La Compagnie), que reúne o notável VICTOR FRANCEN e VERA KORENE mais linda do que nunca. "TAMARA, A PECADORA DA SIBERIA" é uma seleção da Equitable Film, extraída do romance "La Compagnie", de George André Cuel, e traz no elenco, além desses dois famosos astros da cinematografia mundial, Lucas Chaboud, J. Marie Laurente, Jacques Berlier, André Caragne, além de um número fabuloso de valores do cinema francês.

"A DEUSA DA FLORESTA"

A encantadora Dorothy Lamour, usando sarongos sob medida para a sua plástica admirável, é a protagonista do filme da Paramount, em magnífico technicolor, que será apresentado no dia 17, segunda-feira próxima, nos cinemas Parisiense, Primor, Colonial, Haddock Lobo, Ritz e Mascote. Ao lado de Dotty, numa sedutora aventura em cores naturais, aparece Robert Preston, além de um elenco de escol. "A DEUSA DA FLORESTA" é um poema de emoção, romantismo e ação, que agradará a todos os fãs.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"CALÚNIA", COM LORETTA YOUNG, HOJE, NOS 3 CINÉS METRO

Ré e magistral desempenho de uma artista que nos mostra "CALÚNIA", a próxima apresentação dos filmes Metro, drama de forte intensidade emocional. Vive Loretta Young a figura torturada de uma jovem esposa, o marido inválido, suspirando que ela o trairá. Passa pelas horas mais críticas de sua vida quando certa carta, que ela não devia ter posto no correio, deve ser recuperada a todo custo. Barry Sullivan é seu "co-star" e sua situação em "CALÚNIA" vem firmar ainda mais o conceito de excelente ator. A coadjuvante, encarnada por Bruce Cowling, conduzindo-se com correção, na qualidade de possível rival de Barry. "CALÚNIA" teve sua direção a cargo de Tay Garnett.

Os filmes de hoje

PALACIO, RIAN, LEBLON e ANA-RICA — "Sé e a Lembrança".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, CARIOCA e RÓXY — "Os Homens Rá".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, REX e MIRAMAR — "Ao Jo de Vingança".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, BOFAGU, MARACANA e PIRAJÁ — "Regate de Honra".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Três Grandes Amigos".

A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Três Grandes Amigos".

A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, L. LOBO e MARGOTE — "O Fim do Mundo".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 4.ª Semana — "Os Amores de Carolina".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHÉ, PRESIDENTE e PARA TODOS — "Mulheres e Viboras".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALTECA e IPANEMA — "Irmãs Melitias".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornal de desenhos, comédias, documentários, shorts, etc.

Sessões contínuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc.

Sessões contínuas, a partir de 10 horas.

S. JOSÉ — "Capitão Aventureiro".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRÁJA — "Regate de Honra".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Os Homens Rá".

A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Amor Foi Minha Ruína".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Anjo de Vingança".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. PEDRO — "Sé e a Lembrança".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROSARIO — "Sé e a Lembrança".

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MUSICA

DYLA JOSETTI

EM VARSÓVIA, estão quase concluídos os trabalhos de restauração do histórico Castelo Ostrogski, (segundo nos comunica o "Bureau de Informations Polonaises"), que será a nova sede do Instituto Frederico Chopin.

O castelo, erigido em belíssimo estilo barroco no século XVII pelo arquitecto holandês Tylman de Gemenere, foi agora reconstruído de acordo com o seu aspecto original, independentemente das modificações posteriores. Ao engenheiro arquitecto M. Kuzma coube a direcção dos trabalhos.

O salão principal do castelo será transformado em auditório. Nas alas laterais funcionarão a discoteca e a coleção de gravagens das músicas de Chopin em "stet", a biblioteca, a fototeca e o arquivo. Os andares inferiores serão ocupados pelo Museu de Chopin, que frangará ao público todas as coleções pertencentes ao Instituto.

O parque que circunda o castelo constituirá um verdadeiro espaço de união entre o centro da cidade e o futuro Parque de Cultura, à beira do Vístula. No terrapleno do castelo realizar-se-ão concertos ao ar livre, que poderão ter uma assistência de 1.500 pessoas.

O castelo Ostrogski, que será inaugurado como sede do Instituto Frederico Chopin no ano de 1952, transformará-se num verdadeiro centro de culto ao maior compositor da Polónia e à sua música imortal.

— x —

EM despertando vivo interesse o Recital Coreográfico de que a Escola Cultural de Arte realizou, na primeira segunda-feira, dia 16, no Teatro João Caetano, às 16.30 horas. Da renda líquida serão oferecidos 20 por cento ao Ambulatório de Fisiatria e da Pediatria do Hospital da Prá Matre.

Excelente programa será apresentado por um grupo de graciosas bailarinas e jovens bailarinos, com bonitas coreografias de Bruno de Frankl, Ary Maria Guimarães e Eduardo Suenes. Os solistas serão as senhoritas: Alice Hargreaves, Marília Carvalho, Lúcia Pina, Marília Bastos, Queta Irene Fonseca, Yvonne Ferro, Sonia Coelho, Vera Lucia Saba, Margarida Peres, Vera Garcia, Leilah Carneiro, Regina Vasconcelos, Anita Krowitz, Edith Lichtemberg, Miriam Keller, Eulima Pedernales, Ivanise Rast, Luciana Nobrega, Clara Haxson, Esméralda Zeca, Lelia Belch, Maria Suenes, Rosita Buslik, Maria Helena Magalhães, Elizabeth Thompson, Merina Edler, Regina Amaral, Serge Sages, Mariluzinha Castro, Marília Barroso, Arnaldo Voght, Betty Aronowicz, Neolinda Lopes, Sonia Coelho, Brilhantina Silva, Aldina Conrado, Amália Chessa, Luis Carvalho, Gabriel Silva, Luis Machado, Elitza Chessa, Eulina Barbosa e Leandro Becak.

Messidy Baruel, directora da Escola Cultural de Arte, vem trabalhando para o sucesso da festa.

Ernani Pequeno e Maria Emilie

Esses dois musicistas darão hoje, às 17 horas, um recital de "Sonatas", na ABL para violino e piano, Entrada franca.

Iniciação Musical

No Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, estão abertas as inscrições para o Curso Infantil de Iniciação Musical, com a duração de dois meses, durante as férias escolares. Serão selecionadas todas as crianças que não tenham conhecimentos musicais. O curso está sob a direção da professora Lúcia Mignone. Os exames de admissão serão realizados para o próximo dia 20.

Informações na sede do Departamento, à Av. Prado Junior, 317.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Bonfim, 16 — De 11 às 12 horas

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

VAI AGIR A DELEGACIA DE COSTUMES

Da Delegacia de Costumes e Diversões recebemos a seguinte nota: "A Delegacia de Costumes e Diversões, em face de reclamações fundadas de órgãos da imprensa e de espectadores prejudicados, torna público que agirá energeticamente e decisivamente contra os maus elementos que frequentam as nossas casas de diversões, dando expansão ruidosa aos seus baixos instintos, ora promovendo assuasadas desrepetidas, ora cometendo, deslealmente e afrontosamente, certas passagens das peças em cena. Ainda na noite da estreia da Companhia Luz del Fuego, no Teatro Republica, excessos reprováveis se verificaram, ocasionando até interrupção do espetáculo em progresso. As empresas teatrais têm por dever fiscalizar as suas representações no palco, evitando que artistas e assistentes se expandam de forma comprometida para os nossos ferozes e povo civilizado. Contra as empresas falaciosas ou assistentes mal educados e buhentos, a D. C. D., na órbita de suas atribuições, a com- tra gosto, adotará as providências aconselháveis, no sentido de assegurar as casas de espetáculos públicos um ambiente propício de respeito e de acatamento às boas normas de moralidade".

As folgas no teatro

Já se discute na classe teatral a questão da folga dos elencos que estão em atividades. A maioria da classe acha, e com justas razões, que a folga deve ser concedida em qualquer dia da semana. O que importa é que haja a folga, obrigatória, como manda a lei. Os que são pela folga em qualquer dia da semana alegam, ainda, que assim os artistas poderiam assistir aos trabalhos de seus colegas e argumentam que as folgas dos diversos elencos poderiam ser concedidas de segunda a sexta-feira, de vez que nos sábados e domingos são os dias em que os teatros são, realmente, mais procurados.

Os que assim pensam não estão errados, pois isso facilitaria aos artistas, que também têm o direito de assistir aos desempenhos de seus colegas e conhecer assim os demais espetáculos da cidade.

A Casa dos Artistas não devia ser intransigente no caso das folgas e poderia trabalhar para que fosse satisfeito o desejo de grande numero de artistas.

VIAJARA PARA AL- BUNÇÃO

Após a saída de permanência no Brasil, onde se exibiu em boas emissoras e "boites", o gramsciano, colunista por via aérea, à terra natal, o cantor paraguaio Imendil Amado, intérprete do cancionário latino-americano. Estudioso do nosso folclore, pretende apresentar na rádio de Assunção, no mês de março, um espetáculo de música brasileira.

VEM ALCANÇANDO um grande sucesso o novo original de Pedro Bloch, "Um cravo na lapela". Os artistas unidos apresentam a obra de hoje, às 21.30 horas no Teatro Copacabana. Vem papéis de grande importância: Madame Morinneau, Laura Suarez, Jardi Jercoll, Boyla Genauer, comandados por Armando Braga, Juizete Vargas, Oscar Felipe e Sara Dartus.

O JOÃO CAETANO voltou às suas noites mais felizes, com o elenco de Mary Lincoln que vem apresentando "Boa noite, boa noite", à 21.30 horas, no Teatro Copacabana. O elenco conta com: Eulalia Marçal, Tullio Bertl, Alia Lóro, Vicentia Marchelli, Boyla Matos e Nelson Rancieri. No ato seguinte, às 21.30 horas, o elenco de "Boa noite, boa noite", com: Jean Geny, Ary Serrano e as senhoras: Helena, Helena Gonçalo, Rosa Paris, Sérgio Madalena, Dana Darrow e Manuella.

"Pente de Caréca é a mão"

estrela no teatro Jardi a realizar-se no dia 19 do corrente, com a revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes, "Pente de Caréca é a Mão". Colé organizou um magnífico elenco constituído por inúmeros valores dentre os quais salientamos Celeste Aida, Nita Paula, Cabral, Carmen Lammar, Lianmar, Adyr, Serrano e as senhoras: Belany, Argentina, Terezinha, Yvonne e Neusa.

O ÚLTIMO ESPETÁCULO "VIVA A MARINHA", NO MUNICIPAL

Hoje, "DIA DO MARINHEIRO" quando se encerra a Semana da Marinha, teremos no Teatro Municipal o último espetáculo "Viva a Marinha" de autoria de Luiz Felipe de Magalhães, com cenografia de Mario Conde, Angelo Lazary e Oscar Lopes. Os dois outros espetáculos, tão soberbos como o de hoje, mostraram ao público um encunçado que em cena empolgou o grande público que enchia a lotação do nosso maior teatro. A extraordinária coreografia que hoje se reveste a de Tatiana Leskova, Emy Vasconcelos e Henrique Belfi. O corpo de bailes do Municipal estará em cena e o espetáculo apresentará um grande numero de cantores da Escola Nacional de Música. Para esses grandes espetáculos não houve venda de ingresso. A comissão da Semana da Marinha, composta de oficiais da Armada, sr. capitão de mar e guerra Hugo Pontes, capitão de fragata Levy de Paiva Meira, capitão de fragata Waldirio Quintanilha, capitão-tenente Maurilio Silva, capitão-tenente Alfredo Canabarro Barbosa e capitão-tenente Luiz Felipe de Magalhães, atenderam aos pedidos de convites.

"A BELA ADORMECIDA"

SERÁ ENCENADA NO DIA 18 DO CORRENTE

Realizar-se-á no dia 18 do corrente, no Teatro Municipal, um festival em benefício do Natal da Criança Pobre, com a encenação da peça "A Bela Adormecida", de autoria do maestro Walter Schultz Portalegre.

O espetáculo, marcado para as 17 horas, está sendo aguardado com grande interesse, que se traduz na intensa procura de localidades, na bilheteria daquele teatro. Patrocina a representação de "A Bela Adormecida" a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

HOJE, A ESTREIA DE "AS PERNAS DA HERDEIRA"

Zaquia Jorge, Oswald Louzada, Wanda Kosma, Jorge Doria e José Carlos aparecerão, hoje, no público do Teatro de Bolso, no Ipanema, no original que servirá para a estreia de um novo autor: — Leonil Machado. Subirá à cena "AS PERNAS DA HERDEIRA" que traz a direção de Esther Leão e que promete agradar ao público da casa de espetáculos da Praça General Osório. Zequira está aumentando o seu repertório para o Teatro de Madureira que fará estreiar no próximo dia 3 de janeiro, com a revista de Luiz Peixoto "ACHO TE UMA GRACA".

DANÇAR

Aprenda em 20 dias — Aulas para alunos de todas as idades e ambos os sexos — Das 14 às 22 horas

RUA DO PASSEIO, 38 — 2º AND. — TEL. 22.6604

Academia Moraes

AVENIDA PASSOS, 13 — 3º AND. — TEL. 22.5611

Curso extra de Piruetas para artistas

AULAS ESPECIAIS PARA TANGO

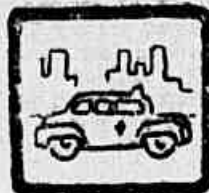
Hoje nos três Cines Metros, "Calunia", com Loretta Young e Barry Sullivan ★ Breve: "Garota mineira", filme nacional ★ "A deusa da floresta" com Dorothy Lamour e Robert Preston ★ "Casalho", filme nacional, com José Lewgoy e Norma Tamar ★ "Historia de Moza", com Irene Von Meyendorff e Winnie Markus

PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S.A.

Missa em ação de graças pelo 10.º aniversário

Convidamos os nossos amigos, acionistas, clientes e todos os que têm contribuído para o engrandecimento da nossa Companhia, para assistirem à Missa em Ação de Graças, que, pelo décimo aniversário da sua fundação, será rezada na Catedral Metropolitana, no próximo sábado, dia 15, às 10 horas.

A DIRETORIA.



DA ASSISTÊNCIA A DELEGACIA



ATIROU O ONIBUS CONTRA A ARVORE

Numa manobra oportuna o motorista conseguiu evitar um desastre talvez de grandes proporções — Ainda assim saíram feridos sete passageiros



No clichê, o ônibus destruído, vindo-se o estado em que ficou, após o acidente

Grave desastre de veículo verificou-se, ontem à tarde, em Vila Isabel, resultando saírem feridos sete pessoas, quase todas com leves contusões num acidente que poderia apresentar consequências muito mais graves, não fora a pericia com que se conduziu o motorista do ônibus.

OS FREIOS FALHARAM

O ônibus chapa 8-20-40, número de ordem 10, da Viação Carioca, linha "29 - Munda-Mauá", trafegava pela rua Conde Bonfim rumo ao centro da cidade. A sua frente, corria um bonde. Quando se aproximava da esquina da rua Uruguaiana, o bonde, cujo número não foi apurado, parou repentinamente. O motorista do ônibus, então, para evitar o choque, freou o veículo violentamente. Os freios, todavia, falharam. Para evitar o iminente atropelamento, o motorista tentou passar na contra-mão. Aconteceu que, vinha um outro bonde, em sentido contrário. Al, sem outro recurso, o motorista do ônibus deu violento golpe de direção para a esquerda, atirando o veículo sobre uma árvore.

Em consequência, saíram feridos sete passageiros do ônibus, os quais foram, depois, medicados no Posto Central de Assistência. Foram eles: Dalva dos Santos Pimentel, de 12

anos, estudante, residente na rua Garibaldi, 212, Casa 1; Abel da Mota Velho, de 43 anos, casado, residente na rua Senador Dantas, 35; Manoel Joaquim Pereira da Silva, de 28 anos, solteiro, residente na rua São Januário, 205; Franklin, de 12 anos, filho de João Batista Fernandes, morador na rua Tobias Moscoso, 203; Marcelino Nunes, de 62 anos, solteiro, morador na rua Garibaldi, 114; e João Crisóstomo Espinola, de 22 anos, solteiro, motorista, residente na rua General Pedro, 223, este com fratura do braço esquerdo. Os demais tiveram contusões e escoriações, retirando-se, todos, depois de medicados.

O motorista do ônibus, Roberto Gonçalves, de 28 anos, solteiro, morador na rua Sami, na estação de Colégio, que também sofreu contusões e escoriações, foi igualmente medicado no H. P. S., sendo encaminhado ao 18.º D. P. e autuado de acordo com a lei.

SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

Vem de ser editada pelo SAPS o n.º 6 de "Saúde e Alimentação", publicação periódica, organizada pela Divisão de Propaganda daquela autarquia. O objetivo do folheto "Saúde e Alimentação" é divulgar os conhecimentos científicos acerca de nossos alimentos, em linguagem simples, acessível a todos. Cada número dessa publicação do SAPS mostra o valor de uma série de alimentos, legumes, frutas, etc., indicando as vitaminas e demais princípios nutritivos que os mesmos contêm. Nesse último número de "Saúde e Alimentação" além da classificação de várias frutas e leguminosas, como o figo, a ervilha, o nabo, aparecem receitas de alguns pratos como o "quibebe", a carne recheada e vários outros.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1, 836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 12 horas. (Aos sábados até 12 horas)

LUSTRES - PLAFONS - APLIQUES

ILUMINAÇÃO e Material elétrico

PRESENTES — SUGESTÕES — EMOINGT

Aparelhos de Wallis — Aparelhos para Massagens — Aspiradores de pó — Aquecedores de cigarros — Batedeiras para massas — Batedeiras para doces — Cafeteiras — Exaustores — Enceradeiras — Esquadrilhadores de obra — Esmerilhadores para cerâmica — Fornos elétricos — Fogareiros elétricos — Formas elétricas para bolos — Fritas-vermelhas — Liquidificadores — Pistolas de pressão — Râncios de cateteria — Refletores para quadros — Secadores de cabelo — Torradeiras de pão — Ventiladores

LAMPADAS PARA MESA E ESCRITÓRIO

RUA 7 DE SETEMBRO, 75

(Entre Avenida e Quitanda)

Tels. 52-3945 e 52-5643

ENTREGAMOS A DOMICÍLIO

Historia de um cheque de Cr\$ 55.000,00

Foi encontrado, mas não tinha fundos — A autora do achado acabou na Polícia

Marta da Conceição Rodrigues, de 32 anos, solteira, residente em Casa, no Estado do Rio, há tempos, achou na praça de Siqueira um cheque número 11.811, emitido contra o Banco do Brasil, do Rio de Janeiro, no dia 12 de dezembro de 1951, por Domingos Augusto de Faria, no valor de 55 mil cruzeiros.

Marta, a princípio, ficou sem saber o que fazer. Porém, depois, achou conveniente deixar passar algum tempo, para então, respeitadas as condições legais, o fr.

de Domingos Augusto Ferreira, para participar-lhe do sucedido. A jovem não concordou e disse que se iria ao banco levar o cheque, pois esperava ser gratificada por Domingos.

Diante disso, o investigador chamou a R. P. 466, que conduziu Marta da Conceição à presença do economista Bucupira, do 8.º Distrito Policial.

Foi aberto inquérito a respeito.

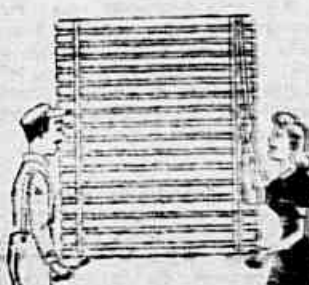
OURO — JOIAS

PRATARIAS
Compre pelo menor preço. Recolha o ouro e joias. Recolha o ouro e joias. Recolha o ouro e joias.



Marta da Conceição Rodrigues

VENEZIANAS TRANSCONTINENTAL LTDA.



Serviço Limpo e Rápido
NOVAS, EM ALUMÍNIO, EM VÁRIAS CORES
★ CONCERTOS EM GERAL
★ REFORMA DE FINEIRA
Procure-nos e obtenha OTIMO SERVIÇO
Rua da Conceição, 31 — Sala 406
Tel. 33-3611

ATINGIDO PELA SERRA, O OPERÁRIO FALECEU

O operário, Antonio Primo de Oliveira, de 28 anos, solteiro, residente num edifício em construção, na Avenida Wenceslau de Moraes, 906, onde trabalhava, quando se aproximava da rua, a serra partiu-se, atingindo-o e o feriu. Foi socorrido por uma ambulância, que o conduziu ao H. Miguel Couto, onde ficou constatado, ruptura do intestino grosso, vindo a falecer ainda na mesma de operações.

O condômino do 2.º D. P. tem conhecimento do fato.

Tabletazo

Exatidão e eficiência



OS PREÇOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA SÃO DIRETOS A UMA REFORMA GERAL DO FINAL DO PAGAMENTO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu todas as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto, do exercício de 1951, e referentes aos lotes 1 a 9.

Esclareço, outrossim, que se vencerá a 20 de dezembro corrente o prazo para pagamento com desconto das guias recentemente emitidas, que, em virtude de substituições por reificação do valor tribuído, como aquelas correspondentes a primeiros lançamentos. Estas guias estão sendo distribuídas por via postal, devendo, entretanto, ser procuradas na Seção de Expedição de Guias do Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia n.º 11, as guias que, por qualquer motivo, não forem entregues até o dia 15 do corrente mês.

Informe ainda que após o dia 31 de dezembro de 1951 todos os débitos serão enviados, na forma da lei, ao Departamento de Contencioso Fiscal, para cobrança com a multa de 10% de mora.

Os tributos podem ser pagos indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

- Rua da Quitanda n.º 120
- Praça da Bandeira n.º 44
- Rua do Catete n.º 192
- Rua 13 de Maio n.º 64-C
- Rua Siqueira Campos n.º 36-A
- Rua Santa Luzia n.º 11
- Avenida Graça Aranha n.º 57
- Rua Dias da Cruz n.º 19 — Meier
- Rua Carvalho de Souza n.º 264 — Madureira
- Praça D. João Eberhard n.º 50 — Campo Grande
- Travessa Etelvina n.º 2-B — Olaria
- Avenida Francisco Bicalho n.º 250
- Rua Riachuelo n.º 287.

Em 4 de dezembro de 1951

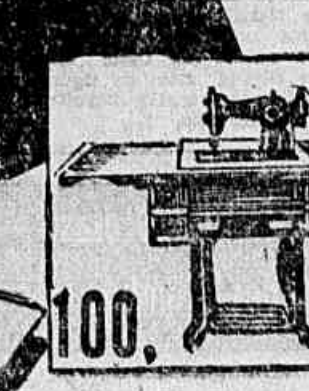
Luiz Pinheiro de Albuquerque Maranhão

Diretor

OLHOS DR. HEREDIA

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

ROUPAS SOB MEDIDA



TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

OS SONHOS da PORORÓCA

Para a charada de hoje a velha Pororoca aconselha:

2708

RESULTADO DE ONTEM
4286 — 9994 — 8510 —
5352 — 2160 — 302 —

374

RESULTADO NOTURNO
7858 — 7210 — 5438 —
6870 — 7376

NITERÓI
5669 — 7767 — 6442 —
1182 — 1060

EXCEPCIONAL HOMENAGEM DA CAMARA AO MARECHAL DO BRASIL

Em solenidade de grande civismo e intensa vibração patriótica o marechal Mascarenhas de Moraes recebeu de vice-presidente da República, sr. Café Filho, as insignias do mais alto posto do Exército Brasileiro — Saudação do presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos — Em nome da Casa, saudou o homenageado o sr. Rui de Almeida — Oração do sr. Flores da Cunha — Discurso do comandante da F.E.B. — Projetos aprovados no prosseguimento da sessão, entre os quais o que cria o Instituto Nacional do Café

Não há lembrança de solenidade mais expressiva, na Câmara dos Deputados, do que a realizada em homenagem ao marechal Mascarenhas de Moraes, destinada a entregar-lhe as insignias do posto supremo. Dentro e fora da Casa de Tiradentes o ambiente era de intenso civismo. Flores, recinte cheio, galerias repletas, tribunas ocupadas pelo que há de mais expressivo na sociedade brasileira. Fora, uma cinta de forças garbadas, em grande uniforme, representadas pelo Batalhão de Guardas, por um contingente dos Fuzileiros Navais e por uma unidade da Polícia Militar.

A Polícia do Exército representava-se por oitenta homens que se formaram em filas para a passagem do Marechal, ao subir e ao descer as escadas do Palácio Tiradentes.

Bandas de três corpos de executavam hinos patrióticos e os clarins davam ordens e, mais tarde, executavam a Marcha Batida, exatamente quando o Marechal recebia as insignias das mãos do vice-presidente Café Filho, que as recebera do presidente da Câmara.

A PALAVRA DO SR. NEREU RAMOS
Do recinto se encontravam além dos deputados, senadores, Ministros do Estado, autoridade eclesiástica, várias altas patentes militares. Nas galerias, além de representantes da sociedade, viam-se outras patentes, entre as quais o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Na Mesa, assentaram-se, ao lado do sr. Nereu Ramos, o sr. Café Filho, Vice-presidente da República, e o general Espírito Santo Cardoso, representante do presidente da República.

As 14,40 horas, o sr. Nereu Ramos abriu os trabalhos. Pouco depois, conduzido pela Comissão de Deputados previamente designada, entrou o Marechal Mascarenhas de Moraes, pela porta que fica em frente à Mesa dos trabalhos, de modo que teve de atravessar todo o plenário, até atingir à Mesa da Presidência. Durante todo o trajeto, os deputados se puseram de pé e saudaram com palmas intermitentes o homenageado, que tomou lugar à direita do presidente Nereu Ramos.

O sr. Nereu Ramos, então, disse que, investindo o Marechal no mais elevado posto, por ação coordenada do Poder Legislativo e do Executivo, a Nação lhe prestava homenagem excepcional, como excepcional foram seus serviços prestados à Pátria, no exercício do comando da FEB. Para saudá-lo, dava a palavra ao sr. Rui de Almeida.

ORAÇÃO DO SR. RUI DE ALMEIDA
O sr. Rui de Almeida, autor da iniciativa que reverteu a ativa, no posto de Marechal, o sr. Mascarenhas de Moraes, iniciou por dizer que aquele ato só veio a uma das sequências dos acontecimentos de terminação pelo último conflito. E que se vincularam a uma única página histórica. Passou, depois, a manifestar que a luta de vida e morte, se desdobrava entre o fascismo e a democracia. Ou se vendia a retrega, ou o mundo se metilava na noite da escravidão.

Logo o orador um histórico da epopéia. Navegou como se a desce, e depois, preparatória de nossas tropas, até a declaração de guerra, ato que uniu, como nunca, governo e governados. Era necessário que se reconhecesse um cidadão exemplar, para o comando supremo das forças brasileiras, que foi encontrado na pessoa do Marechal.

Proseguiu o sr. Rui de Almeida, focalizando os aspectos heróicos da FEB, dos seus princípios, suas em que se gloriou a FEB, as batallas, o sacrifício, a dedicação do soldado e a capacitação do comandante. Foram 229 dias de ação intensa nos campos da Itália, tendo pela frente o inimigo entusiasmado, que foi o único entusiasmado nas três frentes da batalha do Brasil.

Assim, que a tarefa do Marechal Mascarenhas de Moraes foi a maior de todas jamais confiada a um chefe de guerra brasileiro. E a prova de sua capacidade de condutor de homens, foi que nossas perdas se reduziram a dois por cento dos efetivos.

PRACONHAS NAS TRIBUNAS
O orador fez uma pausa. Numa das tribunas encontravam-se vários mutilados de guerra. O orador lembrou os que ficaram em cadeiras de rodas e apontou para eles, como exemplo de sacrifício para a Pátria, com sacrifício de sua integridade física e pede, para eles, uma salva de palmas, que se prolongou, entusiasmadamente. Verdaderamente, a Casa vibra, neste momento. Apenas os nervos se mantêm firmes, como estatuas, recebendo a saudação com emoção num fio. Voltou-se para o homenageado e concluiu:

Senhor Marechal, recebi o povo, por seus legítimos representantes, as insignias que vos conferiu a Nação Brasileira, e, sob os aplausos do Brasil inteiro, assinalo o vosso posto. — Marechal do Povo e da Democracia.

ENTREGA DAS INSIGNIAS
O plenário e as tribunas aplaudiram. O sr. Café Filho entregou ao Marechal as insignias que a Câmara lhe oferece. Fora, uma salva de clarins toca a "Marcha Batida". Os câmbios dão a salva de 21 tiros. E uma esquadilha de aviões evolui sobre o Palácio Tiradentes, ruidosamente, batendo-se e trazendo ao recinto o barulho de seus motores. As palmas prosseguem. Todos estão de pé. Muito emocionado, o sr. Flores da Cunha toma a palavra.

A SAUDAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL
O sr. Café Filho, então, diz o prócer gaúcho, mas queria trazer ao Marechal o amplexo calido dos gaúchos, em cujo seio nasceu o homenageado. O Rio Grande, diz o orador, exulta neste momento, não com o prêmio, mas com a recompensa merecida, que o Congresso confere ao sr. Marechal. Faz um pequeno histórico da FEB. Depois, cita Napoleão que, dilata a vida de seus generais custodiados pela luta, sangrento por todo o corpo.

— Basta, descanse que, você o mereceu.

E, para o Marechal, diz que poderia dizer-lhe, no momento:

— Para o seu descanso, o leito deve ser de tróvão.

DISCURSO DO MARECHAL
Val falar o Marechal. Levanta-se, calmo, e registra que é a segunda vez, em um lustro, que vem àquela Casa, para receber homenagem, não pessoal, mas como comandante da FEB.

Depois, mostra os aspectos épicos da segunda guerra, muitos inéditos na história pátria. A FEB se compunha de elementos dispersos, em procedência e nível cultural, de tendências diversas e educação diferente, representando as virtudes e os defeitos de nossa gente. Por isso mesmo, conseguiu, ao longo de sua história, expressar um conjunto de nobres experiências, que reconhecem o mundo e o proclamam seu comandante.

A homenagem não lhe pertence. Divide-a com todos os que comandaram e que revelaram esplêndido espírito de sacrifício, imensa bravura e uma estocidade incomparável. A vitória final, por eles conquistada, foi a vitória de todos os brasileiros, cujas ideais de democracia, consubstanciados na Carta Política. Sabe que, neste momento de incerteza, todos estão dispostos a novas lutas, se tal for preciso, e diz que nunca os dirigentes do país tão bem entenderam a alma dos combatentes. Aquela solenidade era uma homenagem a todos os que lutaram pela sobrevivência da Pátria livre.

A data era expressiva. Foi a data de agosto que se iniciou a defesa de Monte Castelo. E seu pensamento se volta para as centenas de jovens que sucumbiram, sem ver a vitória, sem que pudessem tomar conhecimento da vitória. Mas assegura que aqueles que não tomaram conhecimento da vitória, não morreram em vão. O mundo está livre, o Brasil vive na democracia.

Concluindo, diz:

— Neste momento, elevemos os corações e unanimesmente para fazer do Brasil o país do futuro, forte e feliz, que nossos filhos mereçam.

TERMINA A SOLENIDADE
O sr. Nereu Ramos, antes de encerrar a solenidade, declara:

— Entregando-lhe as insignias, senhor Marechal, a Câmara quis saudar a glória de sua nobre classe, dentro de sua gloriosa nação. E, porque afirmou a bravura do soldado brasileiro e as tradições de honra de sua nobre classe.

A SESSÃO PROSEGUE
A Câmara realizou, a seguir, uma sessão comum, destinada aos trabalhos de rotina.

O expediente foi volumoso. Vários oradores falaram, destacando-se o sr. Brígido Tinoco, que anunciou haver a Comissão de Constituição e Justiça, o exame do projeto de lei que cria o Conselho Nacional do Teatro. Prometeu que, em 30 dias, apresentará o projeto do Conselho Nacional do Teatro.

EM DEFESA DO CONGRESSO
O sr. Arnaldo Corrêa afirmou que o ESP combate violentamente a sessão no Congresso, porque é a defesa do partido prestado de poder, e que se constitui em uma afronta à Constituição. O sr. Arnaldo Corrêa, presidente da organização que declarou, há dias, estar disposto a enfrentar todas as vicissitudes para manter alto o nome do Congresso.

O CASO SOARES PINA
Também falou o sr. Ari Pitombo, para focalizar o que chamou de aventuras do diplomata Soares Pina, nos Estados Unidos, declarando que Soares Pina, como o Ministro do Exterior, ainda não deu as providências que o caso exige, pois a lei pune os funcionários indisciplinados, especialmente os que se entregam ao vício da embriaguez.

PROJETOS APROVADOS
Em ordem do dia foram aprovados alguns projetos de rotina e, ainda, o que do Município de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, pede a criação de uma cidade, Vila Itaboraí, no terreno da cidade seja transferido a particular, através de uma praça a que vai ser lançado. A Casa passou, a seguir, à continuação da votação do projeto que cria o Instituto Nacional do Café. Várias emendas, sem maior importância, foram rejeitadas. Entre elas, a que manda a criação de um exportador do direito às quotas de exportação. Com outras emendas, o projeto foi aprovado.

A sessão retorna
O assunto principal da sessão retorna foi o projeto que autoriza o Tesouro Nacional a dar garantia ao empréstimo externo de 500 milhões de dólares para efeito do Plano Lacer. Inicialmente, o sr. Helo Cabral protestou contra a falta de discriminação e pediu fosse ouvida a Comissão de Justiça. Depois de haver o líder Capanga combatido o requerimento nesse sentido, foi o mesmo rejeitado. Entretanto, o sr. Alberto Decourt pediu a audiência da Comissão de Finanças para o projeto, tendo o plenário igualmente rejeitado o seu requerimento.

Assim desobstruído o caminho, o sr. Alomar Baleeiro ocupou a tribuna para combater o mérito da proposta, fixando-se, principalmente, na falta de discriminação,

desconhecimento dos juros e das zonas de aplicação das importações, demonstrando-se em considerações nesse sentido.

Outros oradores se ocuparam da proposta que, todavia, foi aprovada pelo plenário. As últimas palavras da sessão foram:

— O sr. Nereu Ramos, então, disse que, investindo o Marechal no mais elevado posto, por ação coordenada do Poder Legislativo e do Executivo, a Nação lhe prestava homenagem excepcional, como excepcional foram seus serviços prestados à Pátria, no exercício do comando da FEB. Para saudá-lo, dava a palavra ao sr. Rui de Almeida.

Logo o orador um histórico da epopéia. Navegou como se a desce, e depois, preparatória de nossas tropas, até a declaração de guerra, ato que uniu, como nunca, governo e governados. Era necessário que se reconhecesse um cidadão exemplar, para o comando supremo das forças brasileiras, que foi encontrado na pessoa do Marechal.

Proseguiu o sr. Rui de Almeida, focalizando os aspectos heróicos da FEB, dos seus princípios, suas em que se gloriou a FEB, as batallas, o sacrifício, a dedicação do soldado e a capacitação do comandante. Foram 229 dias de ação intensa nos campos da Itália, tendo pela frente o inimigo entusiasmado, que foi o único entusiasmado nas três frentes da batalha do Brasil.

Assim, que a tarefa do Marechal Mascarenhas de Moraes foi a maior de todas jamais confiada a um chefe de guerra brasileiro. E a prova de sua capacidade de condutor de homens, foi que nossas perdas se reduziram a dois por cento dos efetivos.

PRACONHAS NAS TRIBUNAS
O orador fez uma pausa. Numa das tribunas encontravam-se vários mutilados de guerra. O orador lembrou os que ficaram em cadeiras de rodas e apontou para eles, como exemplo de sacrifício para a Pátria, com sacrifício de sua integridade física e pede, para eles, uma salva de palmas, que se prolongou, entusiasmadamente. Verdaderamente, a Casa vibra, neste momento. Apenas os nervos se mantêm firmes, como estatuas, recebendo a saudação com emoção num fio. Voltou-se para o homenageado e concluiu:

Senhor Marechal, recebi o povo, por seus legítimos representantes, as insignias que vos conferiu a Nação Brasileira, e, sob os aplausos do Brasil inteiro, assinalo o vosso posto. — Marechal do Povo e da Democracia.

ENTREGA DAS INSIGNIAS
O plenário e as tribunas aplaudiram. O sr. Café Filho entregou ao Marechal as insignias que a Câmara lhe oferece. Fora, uma salva de clarins toca a "Marcha Batida". Os câmbios dão a salva de 21 tiros. E uma esquadilha de aviões evolui sobre o Palácio Tiradentes, ruidosamente, batendo-se e trazendo ao recinto o barulho de seus motores. As palmas prosseguem. Todos estão de pé. Muito emocionado, o sr. Flores da Cunha toma a palavra.

— Para o seu descanso, o leito deve ser de tróvão.

DISCURSO DO MARECHAL
Val falar o Marechal. Levanta-se, calmo, e registra que é a segunda vez, em um lustro, que vem àquela Casa, para receber homenagem, não pessoal, mas como comandante da FEB.

Depois, mostra os aspectos épicos da segunda guerra, muitos inéditos na história pátria. A FEB se compunha de elementos dispersos, em procedência e nível cultural, de tendências diversas e educação diferente, representando as virtudes e os defeitos de nossa gente. Por isso mesmo, conseguiu, ao longo de sua história, expressar um conjunto de nobres experiências, que reconhecem o mundo e o proclamam seu comandante.

A homenagem não lhe pertence. Divide-a com todos os que comandaram e que revelaram esplêndido espírito de sacrifício, imensa bravura e uma estocidade incomparável. A vitória final, por eles conquistada, foi a vitória de todos os brasileiros, cujas ideais de democracia, consubstanciados na Carta Política. Sabe que, neste momento de incerteza, todos estão dispostos a novas lutas, se tal for preciso, e diz que nunca os dirigentes do país tão bem entenderam a alma dos combatentes. Aquela solenidade era uma homenagem a todos os que lutaram pela sobrevivência da Pátria livre.

A data era expressiva. Foi a data de agosto que se iniciou a defesa de Monte Castelo. E seu pensamento se volta para as centenas de jovens que sucumbiram, sem ver a vitória, sem que pudessem tomar conhecimento da vitória. Mas assegura que aqueles que não tomaram conhecimento da vitória, não morreram em vão. O mundo está livre, o Brasil vive na democracia.

Concluindo, diz:

— Neste momento, elevemos os corações e unanimesmente para fazer do Brasil o país do futuro, forte e feliz, que nossos filhos mereçam.

TERMINA A SOLENIDADE
O sr. Nereu Ramos, antes de encerrar a solenidade, declara:

— Entregando-lhe as insignias, senhor Marechal, a Câmara quis saudar a glória de sua nobre classe, dentro de sua gloriosa nação. E, porque afirmou a bravura do soldado brasileiro e as tradições de honra de sua nobre classe.

A SESSÃO PROSEGUE
A Câmara realizou, a seguir, uma sessão comum, destinada aos trabalhos de rotina.

O expediente foi volumoso. Vários oradores falaram, destacando-se o sr. Brígido Tinoco, que anunciou haver a Comissão de Constituição e Justiça, o exame do projeto de lei que cria o Conselho Nacional do Teatro. Prometeu que, em 30 dias, apresentará o projeto do Conselho Nacional do Teatro.

EM DEFESA DO CONGRESSO
O sr. Arnaldo Corrêa afirmou que o ESP combate violentamente a sessão no Congresso, porque é a defesa do partido prestado de poder, e que se constitui em uma afronta à Constituição. O sr. Arnaldo Corrêa, presidente da organização que declarou, há dias, estar disposto a enfrentar todas as vicissitudes para manter alto o nome do Congresso.

O CASO SOARES PINA
Também falou o sr. Ari Pitombo, para focalizar o que chamou de aventuras do diplomata Soares Pina, nos Estados Unidos, declarando que Soares Pina, como o Ministro do Exterior, ainda não deu as providências que o caso exige, pois a lei pune os funcionários indisciplinados, especialmente os que se entregam ao vício da embriaguez.

PROJETOS APROVADOS
Em ordem do dia foram aprovados alguns projetos de rotina e, ainda, o que do Município de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, pede a criação de uma cidade, Vila Itaboraí, no terreno da cidade seja transferido a particular, através de uma praça a que vai ser lançado. A Casa passou, a seguir, à continuação da votação do projeto que cria o Instituto Nacional do Café. Várias emendas, sem maior importância, foram rejeitadas. Entre elas, a que manda a criação de um exportador do direito às quotas de exportação. Com outras emendas, o projeto foi aprovado.

A sessão retorna
O assunto principal da sessão retorna foi o projeto que autoriza o Tesouro Nacional a dar garantia ao empréstimo externo de 500 milhões de dólares para efeito do Plano Lacer. Inicialmente, o sr. Helo Cabral protestou contra a falta de discriminação e pediu fosse ouvida a Comissão de Justiça. Depois de haver o líder Capanga combatido o requerimento nesse sentido, foi o mesmo rejeitado. Entretanto, o sr. Alberto Decourt pediu a audiência da Comissão de Finanças para o projeto, tendo o plenário igualmente rejeitado o seu requerimento.

Assim desobstruído o caminho, o sr. Alomar Baleeiro ocupou a tribuna para combater o mérito da proposta, fixando-se, principalmente, na falta de discriminação,

desconhecimento dos juros e das zonas de aplicação das importações, demonstrando-se em considerações nesse sentido.

Outros oradores se ocuparam da proposta que, todavia, foi aprovada pelo plenário. As últimas palavras da sessão foram:

— O sr. Nereu Ramos, então, disse que, investindo o Marechal no mais elevado posto, por ação coordenada do Poder Legislativo e do Executivo, a Nação lhe prestava homenagem excepcional, como excepcional foram seus serviços prestados à Pátria, no exercício do comando da FEB. Para saudá-lo, dava a palavra ao sr. Rui de Almeida.

Logo o orador um histórico da epopéia. Navegou como se a desce, e depois, preparatória de nossas tropas, até a declaração de guerra, ato que uniu, como nunca, governo e governados. Era necessário que se reconhecesse um cidadão exemplar, para o comando supremo das forças brasileiras, que foi encontrado na pessoa do Marechal.

Proseguiu o sr. Rui de Almeida, focalizando os aspectos heróicos da FEB, dos seus princípios, suas em que se gloriou a FEB, as batallas, o sacrifício, a dedicação do soldado e a capacitação do comandante. Foram 229 dias de ação intensa nos campos da Itália, tendo pela frente o inimigo entusiasmado, que foi o único entusiasmado nas três frentes da batalha do Brasil.

Assim, que a tarefa do Marechal Mascarenhas de Moraes foi a maior de todas jamais confiada a um chefe de guerra brasileiro. E a prova de sua capacidade de condutor de homens, foi que nossas perdas se reduziram a dois por cento dos efetivos.

PRACONHAS NAS TRIBUNAS
O orador fez uma pausa. Numa das tribunas encontravam-se vários mutilados de guerra. O orador lembrou os que ficaram em cadeiras de rodas e apontou para eles, como exemplo de sacrifício para a Pátria, com sacrifício de sua integridade física e pede, para eles, uma salva de palmas, que se prolongou, entusiasmadamente. Verdaderamente, a Casa vibra, neste momento. Apenas os nervos se mantêm firmes, como estatuas, recebendo a saudação com emoção num fio. Voltou-se para o homenageado e concluiu:

Senhor Marechal, recebi o povo, por seus legítimos representantes, as insignias que vos conferiu a Nação Brasileira, e, sob os aplausos do Brasil inteiro, assinalo o vosso posto. — Marechal do Povo e da Democracia.

ENTREGA DAS INSIGNIAS
O plenário e as tribunas aplaudiram. O sr. Café Filho entregou ao Marechal as insignias que a Câmara lhe oferece. Fora, uma salva de clarins toca a "Marcha Batida". Os câmbios dão a salva de 21 tiros. E uma esquadilha de aviões evolui sobre o Palácio Tiradentes, ruidosamente, batendo-se e trazendo ao recinto o barulho de seus motores. As palmas prosseguem. Todos estão de pé. Muito emocionado, o sr. Flores da Cunha toma a palavra.

— Para o seu descanso, o leito deve ser de tróvão.

DISCURSO DO MARECHAL
Val falar o Marechal. Levanta-se, calmo, e registra que é a segunda vez, em um lustro, que vem àquela Casa, para receber homenagem, não pessoal, mas como comandante da FEB.

Depois, mostra os aspectos épicos da segunda guerra, muitos inéditos na história pátria. A FEB se compunha de elementos dispersos, em procedência e nível cultural, de tendências diversas e educação diferente, representando as virtudes e os defeitos de nossa gente. Por isso mesmo, conseguiu, ao longo de sua história, expressar um conjunto de nobres experiências, que reconhecem o mundo e o proclamam seu comandante.

A homenagem não lhe pertence. Divide-a com todos os que comandaram e que revelaram esplêndido espírito de sacrifício, imensa bravura e uma estocidade incomparável. A vitória final, por eles conquistada, foi a vitória de todos os brasileiros, cujas ideais de democracia, consubstanciados na Carta Política. Sabe que, neste momento de incerteza, todos estão dispostos a novas lutas, se tal for preciso, e diz que nunca os dirigentes do país tão bem entenderam a alma dos combatentes. Aquela solenidade era uma homenagem a todos os que lutaram pela sobrevivência da Pátria livre.

A data era expressiva. Foi a data de agosto que se iniciou a defesa de Monte Castelo. E seu pensamento se volta para as centenas de jovens que sucumbiram, sem ver a vitória, sem que pudessem tomar conhecimento da vitória. Mas assegura que aqueles que não tomaram conhecimento da vitória, não morreram em vão. O mundo está livre, o Brasil vive na democracia.

Concluindo, diz:

— Neste momento, elevemos os corações e unanimesmente para fazer do Brasil o país do futuro, forte e feliz, que nossos filhos mereçam.

TERMINA A SOLENIDADE
O sr. Nereu Ramos, antes de encerrar a solenidade, declara:

— Entregando-lhe as insignias, senhor Marechal, a Câmara quis saudar a glória de sua nobre classe, dentro de sua gloriosa nação. E, porque afirmou a bravura do soldado brasileiro e as tradições de honra de sua nobre classe.

A SESSÃO PROSEGUE
A Câmara realizou, a seguir, uma sessão comum, destinada aos trabalhos de rotina.

O expediente foi volumoso. Vários oradores falaram, destacando-se o sr. Brígido Tinoco, que anunciou haver a Comissão de Constituição e Justiça, o exame do projeto de lei que cria o Conselho Nacional do Teatro. Prometeu que, em 30 dias, apresentará o projeto do Conselho Nacional do Teatro.

EM DEFESA DO CONGRESSO
O sr. Arnaldo Corrêa afirmou que o ESP combate violentamente a sessão no Congresso, porque é a defesa do partido prestado de poder, e que se constitui em uma afronta à Constituição. O sr. Arnaldo Corrêa, presidente da organização que declarou, há dias, estar disposto a enfrentar todas as vicissitudes para manter alto o nome do Congresso.

O CASO SOARES PINA
Também falou o sr. Ari Pitombo, para focalizar o que chamou de aventuras do diplomata Soares Pina, nos Estados Unidos, declarando que Soares Pina, como o Ministro do Exterior, ainda não deu as providências que o caso exige, pois a lei pune os funcionários indisciplinados, especialmente os que se entregam ao vício da embriaguez.

PROJETOS APROVADOS
Em ordem do dia foram aprovados alguns projetos de rotina e, ainda, o que do Município de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, pede a criação de uma cidade, Vila Itaboraí, no terreno da cidade seja transferido a particular, através de uma praça a que vai ser lançado. A Casa passou, a seguir, à continuação da votação do projeto que cria o Instituto Nacional do Café. Várias emendas, sem maior importância, foram rejeitadas. Entre elas, a que manda a criação de um exportador do direito às quotas de exportação. Com outras emendas, o projeto foi aprovado.

A sessão retorna
O assunto principal da sessão retorna foi o projeto que autoriza o Tesouro Nacional a dar garantia ao empréstimo externo de 500 milhões de dólares para efeito do Plano Lacer. Inicialmente, o sr. Helo Cabral protestou contra a falta de discriminação e pediu fosse ouvida a Comissão de Justiça. Depois de haver o líder Capanga combatido o requerimento nesse sentido, foi o mesmo rejeitado. Entretanto, o sr. Alberto Decourt pediu a audiência da Comissão de Finanças para o projeto, tendo o plenário igualmente rejeitado o seu requerimento.

Assim desobstruído o caminho, o sr. Alomar Baleeiro ocupou a tribuna para combater o mérito da proposta, fixando-se, principalmente, na falta de discriminação,

desconhecimento dos juros e das zonas de aplicação das importações, demonstrando-se em considerações nesse sentido.

Outros oradores se ocuparam da proposta que, todavia, foi aprovada pelo plenário. As últimas palavras da sessão foram:

— O sr. Nereu Ramos, então, disse que, investindo o Marechal no mais elevado posto, por ação coordenada do Poder Legislativo e do Executivo, a Nação lhe prestava homenagem excepcional, como excepcional foram seus serviços prestados à Pátria, no exercício do comando da FEB. Para saudá-lo, dava a palavra ao sr. Rui de Almeida.

Logo o orador um histórico da epopéia. Navegou como se a desce, e depois, preparatória de nossas tropas, até a declaração de guerra, ato que uniu, como nunca, governo e governados. Era necessário que se reconhecesse um cidadão exemplar, para o comando supremo das forças brasileiras, que foi encontrado na pessoa do Marechal.

Proseguiu o sr. Rui de Almeida, focalizando os aspectos heróicos da FEB, dos seus princípios, suas em que se gloriou a FEB, as batallas, o sacrifício, a dedicação do soldado e a capacitação do comandante. Foram 229 dias de ação intensa nos campos da Itália, tendo pela frente o inimigo entusiasmado, que foi o único entusiasmado nas três frentes da batalha do Brasil.

Assim, que a tarefa do Marechal Mascarenhas de Moraes foi a maior de todas jamais confiada a um chefe de guerra brasileiro. E a prova de sua capacidade de condutor de homens, foi que nossas perdas se reduziram a dois por cento dos efetivos.

PRACONHAS NAS TRIBUNAS
O orador fez uma pausa. Numa das tribunas encontravam-se vários mutilados de guerra. O orador lembrou os que ficaram em cadeiras de rodas e apontou para eles, como exemplo de sacrifício para a Pátria, com sacrifício de sua integridade física e pede, para eles, uma salva de palmas, que se prolongou, entusiasmadamente. Verdaderamente, a Casa vibra, neste momento. Apenas os nervos se mantêm firmes, como estatuas, recebendo a saudação com emoção num fio. Voltou-se para o homenageado e concluiu:

Senhor Marechal, recebi o povo, por seus legítimos representantes, as insignias que vos conferiu a Nação Brasileira, e, sob os aplausos do Brasil inteiro, assinalo o vosso posto. — Marechal do Povo e da Democracia.

ENTREGA DAS INSIGNIAS
O plenário e as tribunas aplaudiram. O sr. Café Filho entregou ao Marechal as insignias que a Câmara lhe oferece. Fora, uma salva de clarins toca a "Marcha Batida". Os câmbios dão a salva de 21 tiros. E uma esquadilha de aviões evolui sobre o Palácio Tiradentes, ruidosamente, batendo-se e trazendo ao recinto o barulho de seus motores. As palmas prosseguem. Todos estão de pé. Muito emocionado, o sr. Flores da Cunha toma a palavra.

— Para o seu descanso, o leito deve ser de tróvão.

DISCURSO DO MARECHAL
Val falar o Marechal. Levanta-se, calmo, e registra que é a segunda vez, em um lustro, que vem àquela Casa, para receber homenagem, não pessoal, mas como comandante da FEB.

Depois, mostra os aspectos épicos da segunda guerra, muitos inéditos na história pátria. A FEB se compunha de elementos dispersos, em procedência e nível cultural, de tendências diversas e educação diferente, representando as virtudes e os defeitos de nossa gente. Por isso mesmo, conseguiu, ao longo de sua história, expressar um conjunto de nobres experiências, que reconhecem o mundo e o proclamam seu comandante.

A homenagem não lhe pertence. Divide-a com todos os que comandaram e que revelaram esplêndido espírito de sacrifício, imensa bravura e uma estocidade incomparável. A vitória final, por eles conquistada, foi a vitória de todos os brasileiros, cujas ideais de democracia, consubstanciados na Carta Política. Sabe que, neste momento de incerteza, todos estão dispostos a novas lutas, se tal for preciso, e diz que nunca os dirigentes do país tão bem entenderam a alma dos combatentes. Aquela solenidade era uma homenagem a todos os que lutaram pela sobrevivência da Pátria livre.

A data era expressiva. Foi a data de agosto que se iniciou a defesa de Monte Castelo. E seu pensamento se volta para as centenas de jovens que sucumbiram, sem ver a vitória, sem que pudessem tomar conhecimento da vitória. Mas assegura que aqueles que não tomaram conhecimento da vitória, não morreram em vão. O mundo está livre, o Brasil vive na democracia.

Concluindo, diz:

— Neste momento, elevemos os corações e unanimesmente para fazer do Brasil o país do futuro, forte e feliz, que nossos filhos mereçam.

TERMINA A SOLENIDADE
O sr. Nereu Ramos, antes de encerrar a solenidade, declara:

— Entregando-lhe as insignias, senhor Marechal, a Câmara quis saudar a glória de sua nobre classe, dentro de sua gloriosa nação. E, porque afirmou a bravura do soldado brasileiro e as tradições de honra de sua nobre classe.

A SESSÃO PROSEGUE
A Câmara realizou, a seguir, uma sessão comum, destinada aos trabalhos de rotina.

O expediente foi volumoso. Vários oradores falaram, destacando-se o sr. Brígido Tinoco, que anunciou haver a Comissão de Constituição e Justiça, o exame do projeto de lei que cria o Conselho Nacional do Teatro. Prometeu que, em 30 dias, apresentará o projeto do Conselho Nacional do Teatro.

EM DEFESA DO CONGRESSO
O sr. Arnaldo Corrêa afirmou que o ESP combate violentamente a sessão no Congresso, porque é a defesa do partido prestado de poder, e que se constitui em uma afronta à Constituição. O sr. Arnaldo Corrêa, presidente da organização que declarou, há dias, estar disposto a enfrentar todas as vicissitudes para manter alto o nome do Congresso.

O CASO SOARES PINA
Também falou o sr. Ari Pitombo, para focalizar o que chamou de aventuras do diplomata Soares Pina, nos Estados Unidos, declarando que Soares Pina, como o Ministro do Exterior, ainda não deu as providências que o caso exige, pois a lei pune os funcionários indisciplinados, especialmente os que se entregam ao vício da embriaguez.

PROJETOS APROVADOS
Em ordem do dia foram aprovados alguns projetos de rotina e, ainda, o que do Município de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, pede a criação de uma cidade, Vila Itaboraí, no terreno da cidade seja transferido a particular, através de uma praça a que vai ser lançado. A Casa passou, a seguir, à continuação da votação do projeto que cria o Instituto Nacional do Café. Várias emendas, sem maior importância, foram rejeitadas. Entre elas, a que manda a criação de um exportador do direito às quotas de exportação. Com outras emendas, o projeto foi aprovado.

A sessão retorna
O assunto principal da sessão retorna foi o projeto que autoriza o Tesouro Nacional a dar garantia ao empréstimo externo de 500 milhões de dólares para efeito do Plano Lacer. Inicialmente, o sr. Helo Cabral protestou contra a falta de discriminação e pediu fosse ouvida a Comissão de Justiça. Depois de haver o líder Capanga combatido o requerimento nesse sentido, foi o mesmo rejeitado. Entretanto, o sr. Alberto Decourt pediu a audiência da Comissão de Finanças para o projeto, tendo o plenário igualmente rejeitado o seu requerimento.

Assim desobstruído o caminho, o sr. Alomar Baleeiro ocupou a tribuna para combater o mérito da proposta, fixando-se, principalmente, na falta de discriminação,

desconhecimento dos juros e das zonas de aplicação das importações, demonstrando-se em considerações nesse sentido.

Outros oradores se ocuparam da proposta que, todavia, foi aprovada pelo plenário. As últimas palavras da sessão foram:

— O sr. Nereu Ramos, então, disse que, investindo o Marechal no mais elevado posto, por ação coordenada do Poder Legislativo e do Executivo, a Nação lhe prestava homenagem excepcional, como excepcional foram seus serviços prestados à Pátria, no exercício do comando da FEB. Para saudá-lo, dava a palavra ao sr. Rui de Almeida.

Logo o orador um histórico da epopéia. Navegou como se a desce, e depois, preparatória de nossas tropas, até a declaração de guerra, ato que uniu, como nunca, governo e governados. Era necessário que se reconhecesse um cidadão exemplar, para o comando supremo das forças brasileiras, que foi encontrado na pessoa do Marechal.

Proseguiu o sr. Rui de Almeida, focalizando os aspectos heróicos da FEB, dos seus princípios, suas em que se gloriou a FEB, as batallas, o sacrifício, a dedicação do soldado e a capacitação do comandante. Foram 229 dias de ação intensa nos campos da Itália, tendo pela frente o inimigo entusiasmado, que foi o único entusiasmado nas três frentes da batalha do Brasil.

Assim, que a tarefa do Marechal Mascarenhas de Moraes foi a maior de todas jamais confiada a um chefe de guerra brasileiro. E a prova

Preso mais um dos assassinos de "Pará Rico"

(Conclusão da 1.ª página)

culo. Receu então apavorado. No chão, ao pé do banco transeiro, encontrava-se um homem, manietado, amarrado e com os pés também amarrados por uma forte corda. Fora estrangulado. O fato foi imediatamente comunicado a polícia do 19.º Distrito, que pediu a colaboração da Polícia Técnica, sendo encarregado das diligências para solver o misterio o investigador Luiz Glaysman. Esse policial começou muito bem o seu trabalho. Excessivamente metódico, fez um exame completo no local. Pela boina caída no banco da frente, concluiu que o motorista fora agarrado pelas costas; os laços dados nas cordas não deixavam dúvidas que os criminosos se não eram marinheiro, algum dia tinham sido homens do mar; algumas folhas de amendoim caídas não se sabe como, no interior do veículo, deixavam patente que a vítima fora estrangulada num mata qualquer e depois levada para ali, onde a abandonaram. Depois, o físico avançado de "Pará Rico" levou o policial a pensar que só homens fortes, conhecedores de "jiu-jitsu", poderiam tê-lo imobilizado com tanta facilidade. E assim, neste ritmo, as diligências prosseguiram. Com o passar dos dias, pensou-se na existência de uma mulher na vida do motorista. Por certo, com ela estaria a chave do misterio. Foram presas algumas bailarinas que nunca tinham nem sequer visto o "Pará Rico". O "chercheuse femme" falhou redondamente. Iniciaram-se então as prisões de suspeitos.

TRAGEDIA DENTRO DA TRAGEDIA

As atividades policiais continuavam e dia a dia mais suspeitos eram presos. No dia 6 de setembro, justamente um mês após o crime, as vistas da polícia se voltaram para o motorista Carlos de Lima Camara, a quem resolveram deter. Mas, como o suspeito tivesse um irmão investigador de polícia, Darcy de Lima Camara, lotado na Delegacia de Costumes, as autoridades

A caminho do Brasil o "Buenastella"

(Conclusão da 1.ª página)

ca de alto mar. Além do barco italiano, que vem equipado com o que há de mais aperfeiçoado em matéria de pesca e adquirido por financiamento da Caixa por intermédio de nossa representação diplomática em Roma, vão os pescadores brasileiros com mais as seguintes novas unidades: quatro barcos pesqueiros procedentes da Dinamarca, tendo a Caixa obtido tal favor, sendo o dispêndio de um centavo sequer, desde que apenas patrocinou um contrato entre os dinamarqueses e a firma João Renner; um grande barco oriundo da Noruega, para fazer demonstração dos modernos equipamentos de pesca e pertencente à firma Grieff, também nada dispendendo a Caixa nessa aquisição. Tais unidades já estão navegando para o Brasil.

As Caixas Econômicas ficariam com atribuições dos Institutos

(Conclusão da 1.ª página)

obrigadas por lei, a aplicá-las nos Estados e de preferência, nos locais onde são recolhidos. Não existe razão para sobrecarregar as caixas econômicas estaduais (S. Paulo e Minas). O governo deveria mandar, mediante acordo, transferir os respectivos serviços para as caixas econômicas federais, baseado em que a União compete exclusivamente legislar a respeito. — Os atuais Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões seriam reunidos e numa só autarquia ou fundação no menor número possível, e os salários das contribuintes, recebidos depois de deduzidas as despesas de custeio e o necessário pagamento dos benefícios obrigatoriamente depositados na Caixa Econômica Federal do Estado em cuja jurisdição forem arrecadadas. — Os depósitos assim recolhidos, vencendo juros suficientes para atender ao custeio dos serviços e satisfação dos benefícios, seriam arrolados pelas caixas econômicas em: I — financiamento para construção de casas populares; II — empréstimo para aquisição de casa própria; III — empréstimo sobre consignação de vencimentos; IV — empréstimo para o financiamento de obras de utilidade pública. REJEITADO UM PROJETO Contudo, a Comissão de Legislação Social, examinando o projeto que manda aplicar 50% dos fundos disponíveis das Caixas Econômicas Federais e Institutos de Previdência, nos municípios em que funcionarem e que teve como relator o Senhor Aluísio Alves, deu parecer contrário rejeitando a sugestão.

BRINQUEDOS

Não deixe para última hora!

PROCUREM ADQUIRI-LOS JÁ

O BAZAR HOLANDES está com um formidável estoque para atender à sua distinta clientela. Evitem atropelos dos últimos dias, aproveitando os descontos especiais que o BAZAR HOLANDES está proporcionando aos seus fregueses.

BAZAR HOLANDES

152 — ALFANDEGA — 152

PRÓXIMO A ANDRADAS

SERÁ PRORROGADO O CONTRATO DA PREFEITURA COM A SANTA CASA

Fala o vereador Levi Neves a respeito do seu projeto

O público já tem conhecimento do projeto apresentado à Câmara Municipal pelo vereador Levi Neves, mandando prorrogar, por 25 anos, o contrato da Prefeitura com a Santa Casa de Misericórdia para os serviços de enterramento no Distrito Federal.

A propósito, a Emissora Continental e o DIÁRIO POPULAR procuraram ouvir aquele representante que assim nos falou:

— "O assunto referente à Santa Casa, inevitavelmente, está empolgando a opinião pública e a imprensa do Distrito Federal. Os senadores também já opinaram a respeito, e todos eles estão inteiramente de acordo em que sejam atribuídos, novamente, à Santa Casa, os direitos relativos aos serviços funerários na terra carioca. Não poderia deixar o Legislativo municipal de tomar posição neste caso, porque é a ele que compete autorizar ou não a prefeitura a fazer a prorrogação do contrato com a Santa Casa de Misericórdia, e fui eu o autor do projeto, concedendo uma prorrogação, não por 50 anos, mas por 25 anos, e fazendo extensões tais que a Santa Casa possa, continuando a sua obra de beneficência, amparar, também, aqueles que trabalham para ela: seus funcionários, tanto aqueles que exercem suas funções nos cemitérios, como os que trabalham no serviço de assistência médica social nos hospitais de Nossa Senhora do Socorro, da Gamboa e São João Batista da Lagoa, que são os três hospitais da Prefeitura que a Santa Casa deve administrar, mediante a concessão que tem de explorar os serviços funerários na capital da República. Portanto, sou favorável à Santa Casa, não só por ser ela uma instituição multissecular, que vem prestando, ine-

gavelmente, reais benefícios ao povo pobre e humilde e que precisa do amparo daqueles que po-



VEREADOR LEVI NEVES, autor do projeto

dem dar um pouco do que é seu e ainda mais porque, pelo custo dos serviços médicos da Prefe-

tura, não é possível, com os recursos advindos dos serviços de enterramento e os serviços de funerais, prestar-se o mesmo serviço médico que presta a Santa Casa. É muito fácil avaliarmos essa situação. O médico, o enfermeiro, o trabalhador, o atendente, todos enfim que trabalham para a Prefeitura estão em padrões elevados e a Santa Casa de Misericórdia se constitui de um centro de estudos nos hospitais onde se pratica a caridade, e na Santa Casa de Misericórdia os médicos estão ali em regime de estudo de especialização, de modo que o atual serviço tem uma folha de remuneração muito menor, excessivamente menor, que o da Prefeitura. Assim, o custo do leito proporcionado pela Santa Casa de Misericórdia ao enfermo fica talvez pela quinta parte daquele que é atribuído à Prefeitura do Distrito Federal. Portanto, não poderíamos, com a renda dos serviços funerários prestar nem um décimo do que a Santa Casa de Misericórdia realiza em benefício e em favor do povo que precisa da ajuda dos poderes públicos".

Falando sobre a tabela de preços, que seu projeto cria para a Santa Casa de Misericórdia, disse o vereador Levi Neves:

— "Atribui à Santa Casa de Misericórdia o direito de cobrar para enterramentos, caixões, aluguéis de caixão, etc., as mesmas tabelas que a P.D.F. cobra nos cemitérios; portanto, a Santa Casa de Misericórdia não cobrará nem mais, nem menos do que a Prefeitura cobra nos demais cemitérios de sua propriedade, que são os de Catumbi, do Campo Grande, de Inhaúma e outros. A Santa Casa cobrará nos cemitérios de São Francisco Xavier e de São João Batista, aquilo que o povo paga à Prefeitura nos cemitérios municipais".

A respeito dos fornos crematórios, de que trata, ainda, em seu projeto, assim se pronunciou o entrevistado:

— "Hoje, a cremação de cadáveres já é uma conquista da civilização. A Igreja não vê com bons olhos essa prática, e, como católico, não estou aplaudindo a instituição dos fornos de cremação. Mas, como é uma conquista universal, como é uma conquista civilizadora já se faz a cremação de cadáveres, atribui à Santa Casa de Misericórdia a obrigação de construir nos cemitérios de São João Batista e de São Francisco Xavier, fornos para cremação de cadáveres, de modo que aqueles que não seguem os preceitos religiosos, como eu e outros, possam seguir essa prática já universal. Não poderíamos ficar fora daquilo que já se faz nas nações de índice de civilização, talvez, mais adelantados do que o nosso".

Finalizando, falou o sr. Levi Neves, sobre o êxito que espera para seu projeto:

— "O êxito do projeto está garantido, primeiro, porque já tenho o apoio de mais de 26 vereadores, e preciso, unicamente de 26 votos para torná-lo vencedor. Segundo, porque o projeto determina que a Santa Casa de Misericórdia venha a pagar aqueles que prestam serviços nos cemitérios e nos hospitais o que é atribuído nas tabelas de salários mínimos adotadas pelo Governo. Isso é uma conquista muito grande para os servidores da Santa Casa de Misericórdia. Em terceiro lugar, exijo, também, meu projeto, e a Câmara vai concordar com isso, o que é aliás, o lado simpático da proposição, que a Santa Casa de Misericórdia, dentro de determinado número de anos, venha aumentando gradativamente o número de leitos destinados aos enfermos que a procuram. Assim, será uma conquista para o Distrito Federal a remodelação dos serviços da Santa Casa de Misericórdia e o aumento considerável do número de leitos para atender aqueles que precisam da assistência médico-cirúrgica dessa instituição. De tal maneira, os vereadores estão inclinados a apoiar o projeto e, ainda mais pela confiança que vem infundindo à Câmara do Distrito Federal a administração do ministro Lafafete de Andrade, que, inevitavelmente, fez com que a Santa Casa de Misericórdia seguisse um ritmo de trabalho e de distribuição de assistência médico-social que a vem notabilizando. A Santa Casa de Misericórdia, que já era uma instituição respeitável, hoje, sob a provérbia do ministro Lafafete de Andrade, adquiriu uma situação tal de prestígio e infundida tal confiança no espírito público e daqueles que representam o povo que, são os vereadores, que, parece-me, só por esse fato o projeto já tem 50% de probabilidade, pelo que está estendido, e pela administração do ministro Lafafete de Andrade, que, sem favor, na Magistratura brasileira é uma figura de fácil respeitabilidade e admirada pelos seus dotes de cultura e de inteligência".

Em suas últimas palavras, assim se expressou o vereador Levi Neves:

— "Muito obrigado, e estarei sempre à disposição da Emissora Continental e do 'Diário Popular', que são órgãos que buscam estudar os problemas populares e promover, criticando mesmo a atitude dos homens públicos brasileiros, fazer com que eles se inclinem sempre para atender aos anseios da coletividade. Na Continental, muitas e muitas vezes, tenho falado a respeito de causas do povo, e hoje, estou redobrando minha atenção de sempre, prestando meu devotamento à opinião pública, através da prestigiosa Emissora Continental e do não menos prestigioso 'Diário Popular'".

(Transcrito do 'Diário Popular' de 12-12-1951).



D. DARCÝ VARGAS NO RESTAURANTE DO SAPS — Constituiu agradável surpresa para os operários frequentadores do Restaurante do Saps, na fábrica do Klabin, a visita da primeira dama do país. A ara, Darcy Vargas ali compareceu, como sempre o faz, sem prévio aviso, almoçando em companhia dos trabalhadores.

NO FUNDO DO MAR OU ATIRADO À COSTA AFRICANA

(Conclusão da 1.ª página)

tânicos que tinham sob sua responsabilidade, foram minuciosamente interrogados pelos funcionários do Ministério do Transporte que lhe fizeram as seguintes perguntas: Estava o São Paulo suficientemente reparado para fazer a viagem do Brasil até a Grã Bretanha? Eram os rebocadores, encarregados do transporte, adequados para trazer uma unidade com grande deslocamento através do Atlântico? Tomaram os patrões dos rebocadores as precauções indicadas para impedir a ruptura dos cabos de rebocagem quando teve início a tormenta?

Foram feitos suficientes esforços para restabelecer o contato com o encouraçado quando foram rompidas as duas amarras? Existia uma âncora a bordo do São Paulo?

Um porta-voz do ministério disse que nada havia sobre o paradeiro do encouraçado embora admitisse que "trata-se de um verdadeiro mistério do mar. Arquivos de três países levaram a cabo uma longa busca sobre uma superfície de mais de 200.000 quilômetros quadrados do Atlântico sem encontrar o menor traço do encouraçado desde o seu desaparecimento a 4 de novembro último. Estamos levando a cabo uma investigação". O "São Paulo" zarpou do Rio de Janeiro a 29 de setembro, garantido por rebocadores, por cabos de aço de 12.70 centímetros de diâmetro. O encouraçado foi construído há 41 anos e tinha sido vendido como ferro velho a British Iron & Steel Corporation, a um preço que, segundo se informa, foi de 2.100.000 dólares. Uma pessoa se encontrava a bordo do São Paulo, para tratar de sua iluminação durante a noite e vigiar as amarras. Levava também para muitos dias, mas não tinha rádio a seu bordo. Os oito homens se encontravam na cabotagem do navio quando este foi visto pela última vez em meio a uma forte tempestade. Um dos tripulantes dos rebocadores salienta que "não tenho a menor dúvida de que o 'São Paulo' foi ao fundo. Quando a tempestade nos apanhou, as ondas erguiam o encouraçado até uma altura de 12 metros acima de nós. Parecia, às vezes, que a imensa massa de aço fosse explodir. Minutos depois, o encouraçado desapareceu por baixo das vagas. Outros tripulantes salientam que o cabo não se rompeu e sim jogado à água como medida necessária para salvar o rebocador e seus tripulantes. Outros, contudo, afirmam que o "São Paulo" estava flutuando ou encalhado em alguma costa remota. Estruturalmente, o "São Paulo" estava perfeito, pois foi inspecionado antes de zarpar do Rio de Janeiro. Possivelmente, os ventos com veios de furacão tenham impulsionado a nave até alguma ilha tropical ou algum lugar da costa africana muito distante da civilização.

O MITO DO DESARMAMENTO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

A razão deste estado de coisas, devemos buscá-la na concepção que os soviéticos e seus satélites fazem do mundo capitalista. Se o marxismo aspira a um mundo sem classes, é natural que luta para conseguir-lo. Não menos natural é que o ditador vermelho, mais materialista e menos sonhador que seu ex-colega Hitler, saiba como e quando terá chegado o momento de tornar viável essa aspiração, e sobre tudo a tática que deve empregar para que as democracias confiem nas promessas russas e descurdem do seu rearmamento.

A terminação da guerra passada teria sido o momento mais propício para que as democracias fizessem as bases de um novo mundo, distinto do que até então haviam conhecido e deste em que vivemos. Mas os aliados não haviam feito plano algum para a pós-guerra e a Rússia, que ao contrário os tinha (e já dem mais guerra —) foi rápida em pô-los em prática, substituiu, como assembrava rapidez no Reich, tanto em conquistas, quanto em potência política-militar.

A partir de 1940, a Rússia "enguliu" 453.000 quilômetros quadrados de território, constituindo, hoje, um império de mais de 23 milhões de quilômetros quadrados com perspectiva demográfica de alcançar, em 1970, a casa dos 250 milhões de habitantes. Com tais conquistas, o Exército Russo dispõe de ilimitadas possibilidades de mobilização, estimada em 63% dos seus habitantes. Desde 1936 sua indústria aeronáutica vem realizando progressos gigantescos que, naquela época, "mereciam" do técnico alemão, Cel. Von Bülow, o juízo de que "a Rússia soviética, num determinado tempo, poderá desencadear uma guerra aérea contra qualquer potência de primeira categoria".

Para os exércitos de terra, basta indicar que, há dois anos apenas e somente nos países satélites ocupados, mantinha a Rússia três milhões de soldados, comparados às vinte divisões aliadas. O "leit-motiv" nas campanhas eleitorais russas continua sendo o mesmo: "continuemos para a frente, reforçando nossa economia nacional e aumentando nossa força militar, salvaguarda das fronteiras da Pátria".

Que a Rússia trabalha pensando na guerra, eis um fato que ninguém poderá negar, nem sequer o próprio Vichinsky. Tomemos para exemplo do seu rearmamento um apenas dos seus satélites, a Alemanha Ocidental. Ali, o Führer-nazi substituiu o ditador vermelho, Guilherme Pleck, e das tropas de assalto de aço "são regar", cópia exata da "N.K.V.D.". Os "capacetes de aço" são produzidos no exército de Von Paulus e Von Emslief, composto de vinte mil oficiais, setenta mil homens. Oitenta generais comandam trinta e seis divisões, das quais dez são blindadas, com o total de um milhão de homens.

A este poderio político-militar, que nem sequer poderia ter sido sonhado por Adolf Hitler, podem-se acrescentar os sucessos conquistados pela Rússia no campo de energia atômica, cujo centro são os laboratórios secretos Magnitogorsk. Uma extensa rede de laboratórios secundários e fábricas de armas secretas se estendem a partir dos Montes Urais até chegar às imediações de Vorkuta, perto do Polo, todas elas fortemente defendidas.

Para a Rússia e seus satélites, o dilema está bem claro. Ontem, seu inimigo, mais circunstancial do que definitivo, eram os nazis-fascistas; hoje, seu inimigo de sempre são as democracias capitalistas. Sabe, contudo que um choque aberto com estas seria, agora, de funesta resultação. Por isso, trata de ganhar tempo e iludir seus inimigos para que permaneçam confiantes. O stalinismo segue a política de um passo adiante e outro atrás. Trata de apurar até onde vai o limite da capacidade de tolerância e de concessão das democracias, a quem provoca para conhecer sua reação e saber até onde pode chegar em suas agressões, mais ou menos encobertas. Mas não pretende — pelo menos no momento — chegar a um rompimento total, que não deseja por ora.

Esta tática se baseia no critério marxista, de que é fácil sangrar economicamente e moralmente seus inimigos, critério que vimos confirmado na Coreia, onde a luta, desencadeada por um satélite vermelho, imobilizou grandes forças militares e recursos econômicos das nações democráticas, e no Oriente Médio, onde agentes comunistas participam dos acontecimentos.

Politicamente, comunismo e democracia são antagonistas. Aparte as naturais ambições de conquistas do mundo que os Soviéticos alimentam, existe a convicção de que ou a Rússia extermina o capitalismo ou o capitalismo acabará com a Rússia. Desta forma, falar em desarmamento geral, além de pura teoria, é uma tática extremamente perigosa para a democracia. Se estas se desarmarem, terão cometido uma grande estupidez, e se acreditam que é possível inspecionar os armamentos russos, mantêm uma aspiração impossível de realizar.

Doenças dos Olhos, Ouidos, Nariz e Garganta

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º - Sala 14 - das 9 às 12

e 14 às 18 horas

Companhia Brasileira de Parcelamento Imobiliário S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da COMPANHIA BRASILEIRA DE PARCELAMENTO IMOBILIÁRIO — C. B. P. I. S. A. — a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 20 de dezembro de 1951, às dez horas, na sede provisória, à rua São José n.º 50, grupo n.º 601, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório do Diretor Presidente.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1951

CIA. BRASILEIRA DE PARCELAMENTO IMOBILIÁRIO S. A. (C. B. P. I.)

MARCELLO NUNES DE ALENCAR

Diretor

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1014, 1.º, 4.º e 6.º andares, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-9467 — Res. 37-3301

O Senado manteve o Juri popular

(Conclusão da pag. anterior)

quentemente, os crimes previstos no projeto passaram à alçada do Tribunal do Juri comum. Votado o destaque, o Senado manteve, no projeto, os artigos 13 a 22. Passou-se, então, à votação das emendas, muitas das quais tinham parecer da Comissão de Justiça no sentido de que renhiam a constituir projetos a parte. Cada uma das emendas provocava largos debates. Finalmente, a sessão terminou, sem que fossem votadas as emendas, em sua maioria. Na sessão noturna, continuou a discussão e votação da matéria.

REQUERIMENTOS DE URGÊNCIA

Vários requerimentos de urgência foram apresentados na sessão da noite, do Senado, dos quais se destacam dois de autoria do sr. João Vilasboas e um do sr. Hamilton Nogueira. Os requerimentos do sr. João Vilasboas referem-se aos projetos: que dispõe sobre o Plano de Recuperação da Amazônia; e, que dispõe sobre a participação obrigatória e direta do trabalhador no lucro da empresa. O requerimento do sr. Hamilton Nogueira é para o projeto do Estatuto do Funcionário Público. Esses requerimentos serão votados na sessão de amanhã, e, se aprovados, os projetos entrarão, imediatamente, em discussão e votação.

MAE DESNATURADA

(Conclusão da 1.ª página)

dipo. Dessa união ilegal, advelo o nascimento de uma criança do sexo feminino. Com o intuito de encobrir o seu ato de infidelidade, Angela após estrangulou o fruto de seu amor proibido, cortou os membros da infeliz, para, mais tarde, esquecendo o seu amor maternal, enterrar a recém-nascida nas proximidades de sua residência. Horas depois, os vizinhos depararam com um quadro tético. Os cachorros, após descobrirem a sepultura improvisada, disputavam pedaços de carnes da referida inocente. Enquanto isso, foi solicitado o comparecimento da polícia, que quando chegou ao local, se encontrou, lá trituradas, as pernas e a cabeça. Prêsa a doméstica, foi submetida a um cerrado interrogatório, que finalizou com a sua confissão.

jetos entrarão, imediatamente, em discussão e votação.

Subscrito por quarenta senadores, e de iniciativa do sr. Vitorino Freire, foi apresentado à Mesa do Senado, requerimento propondo que esta telegrafe ao general Eurico Gaspar Dutra, manifestando congratulações ao ensejo da chegada no Brasil do cruzador "Barroco", adquirido quando aquele militar exercia a suprema magistratura do país.

O sr. Ivo de Aquino requereu inscrição no Anuário do Senado do discurso proferido pelo ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, por ocasião do almoço oferecido aos membros da Comissão de Bancos e Moedas do Congresso dos Estados Unidos da América do Norte.

A sessão noturna

No expediente da sessão noturna, o sr. Othon Mader ocupou-se das obras que estão sendo realizadas pela Light, na Serra do Mar, constantes da construção de duas grandes usinas hidroelétricas subterrâneas, as maiores do mundo no seu gênero, concluindo, desse modo, discurso que iniciara na reunião vespertina.

O assunto principal da ordem do dia, que foi o prosseguimento da discussão e votação, em regime de urgência, das emendas apresentadas ao projeto que define os crimes contra a economia popular e dispõe sobre a forma de seu julgamento, tomou todo o tempo da sessão. Uma a uma, foram as emendas discutidas, ocupando a tribuna os srs. Aloisio do Carvalho, Ferreira de Souza e Ivo de Aquino. O plenário, entretanto, rejeitou, a princípio, todas as emendas discutidas. Todavia, quando na discussão da emenda n.º 37, a Casa votou pela sua aceitação, fato que veio dar novo rumo aos trabalhos. A data do pagamento foi adiada para o parágrafo 3.º do art. 4.º da lei que é do seguinte teor: "A estipulação de juros ou lucros usurários será nula, devendo o juiz ajustá-los à medida legal, ou, caso já tenha sido cumprida, ordenar a restituição da quantia paga em excesso, com juros legais a contar da data do pagamento indevido". Nestas circunstâncias, emendado o projeto, voltou o mesmo à Câmara dos Deputados, na forma registrada.

NOVOS OFICIAIS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Ministério da Guerra

AMANHÃ A DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES NAS AGULHAS NEGRAS — ADMISSÃO A ESCOLA DE ESTADO MAIOR — HORARIO DO RIEK — CIRCULO DOS TÉCNICOS MILITARES

Promete revestir-se de invulgar brilhantismo, este ano, a solenidade de realizar-se amanhã, na Academia Militar das Agulhas Negras, a Declaração de Aspirantes a Oficial que contará com a presença do presidente da República e de todo o mundo oficial, além das mais representativas figuras de nossa sociedade.

O ato terá início às 11 horas, e obedecerá a um cuidadoso programa organizado pelo general Nestor Souto de Oliveira, comandante daquela tradicional Estabelecimento de ensino militar.

A fim de facilitar condução aos que se destinam a Rezende, a fim de assistir aquela brilhante cerimônia, dois trens especiais, às 6 e 6:30 horas, partirão da Estação Ferro II, podendo as passagens ser adquiridas no "guichê" 9 da Central, com os "tickets" rosa e verde, para o primeiro e segundo trens, respectivamente. Os oficiais das Forças Armadas, fardados, poderão usufruir de duas passagens, sem os "tickets", caso em que seguirão somente no segundo comboio.

O primeiro correrá com um carro-salão reservado às altas autoridades.

Os convidados procedentes do Rio de Janeiro, e que viajaram pela rodovia Presidente Dutra, estarão com locais de estacionamento dentro da Academia, sendo a estrada de automóveis de trânsito pelo portão monumental, desobstruída, após o desembarque dos passageiros, para os locais de estacionamento.

Os procedimentos de Belo Horizonte, Juiz de Fora e São Paulo, terão carros especiais ligados aos trens noturnos de hoje, podendo adquirir passagens com os "tickets" cor-de-rosa, com abastecimento de preço.

As 11 horas, o general de Estado Maior D. Jaime Câmara procederá a bênção das espadas, precedida de missa solene e, a noite, das 21 às 24 horas, será realizado o baile de gala, no Palácio Guanabara.

ANIVERSÁRIO DO DIRETOR DE FINANÇAS

Alimentar-se-á, ontem, o general Waldemar Rocha, diretor de Finanças do Exército, motivo pelo qual foi alvo de lindas homenagens dos oficiais que trabalham naquela seção.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

Assumiu as funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra, o tenente-coronel Antônio da Costa Lima, que chefiará o Serviço de Justiça e Disciplina.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra designou o 4.º uniforme para o período das 15 e, o 5.º, para os dias 16 e 17.

A SERVIÇO

O tenente-coronel Mozart Dornelles, adjunto do Gabinete Militar da Presidência da República, esteve, ontem, no gabinete do ministro, a serviço.

CANDIDATOS A ACADEMIA MILITAR

Os candidatos à matrícula, em 1952, na Academia Militar das Agulhas Negras, somente poderão fazer entrega dos processos até o próximo dia 15.

Outras informações serão prestadas pela Diretoria de Ensino, no 1.º andar do Ministério da Guerra.

ADMISSÃO A ESCOLA DE ESTADO MAIOR

As provas de equitação do concurso de admissão à Escola de Estado Maior, marcadas para hoje, ficam transferidas para as 9 horas de amanhã.

As de direção de automóvel, foram marcadas para as 8 horas, do mesmo dia.

INSCRIÇÕES APROVADAS

Foram aprovadas pelo ministro as "inscrições de comando" da Diretoria de Saúde do Exército.

EXONERAÇÃO CONCEDIDA

Acaba de ser concedida exoneração das funções de auxiliar de instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, o 1.º tenente I. E. Azeiteiro de Cerqueira Branco.

DESLIGADO DO GABINETE

Em consequência de sua nomeação para o cargo de chefe militar do Brasil no Uruguai, o tenente-coronel Alcides Barcellos foi desligado, ontem, do gabinete ministerial, onde seria.

HORARIO DO RIEK

Não obstante o ponto facultativo de hoje, as aulas do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, situado na rua Dr. Guimarães, no Quartel General, na Praia Vermelha, e em Desodoro, funcionarão no horário normal, ou seja, das 8 às 15 horas.

CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO

Uma nova turma de 13 oficiais e outra de 12 sargentos, serão diplomados no próximo dia 20, às 9 horas, pelo Curso Especial de Equitação, em solenidade que contará com a presença de altas autoridades militares.

CIRCULO DOS TÉCNICOS MILITARES

O coronel Altair de Queiroz, presidente do Círculo de Técnicos Militares, recebeu do general Waldemar Brito de Aquino, diretor da Fábrica Presidente Vargas, o seguinte telegrama: "Em meu nome e dos oficiais técnicos desta Fábrica, tenho satisfação em enviar-lhes nossas congratulações e votos de sucesso ao seu curso de Técnicos Militares, cumprimentos extensivos de meus membros e do pessoal da fábrica, e desejo de que o curso seja o mais proveitoso e frutífero de todos os cursos de formação de oficiais e sargentos de todo o Brasil."

DETERMINAR ACATAR AS NORMAS DA CENTRAL

O comandante da 1.ª Região Militar recomendou aos corpos e estabelecimentos subordinados, que acataram as normas e ordens de serviço expedidas pela Diretoria de Guerra Central do Brasil, quando se encontrarem em trânsito, nos trens, estações ou qualquer outra parada, observando as normas de segurança.

COMANDO DO GABINETE

As ordens de transmissão de mais um comunicado, relativo ao general de Estado Maior, foram enviadas para os militares, mandando-os colaborar.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Conforme comunicação do comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais em ofício número 1.465-SEC., de 3-12-1951, foi transferido em 27-11-1951, a matrícula do capitão de Cavalaria Augusto Mançilha Monteiro, no Curso de Cavalaria daquela Escola, de acordo com o parágrafo 3.º do artigo 60 das Instruções para o funcionamento da EAO em 1947, revalidadas para o corrente ano.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos.

OFICIAIS

Em Tubarão, ao 2.º tenente do QAO de Infantaria Lourival Lopes de Freitas, transferido para a 11.ª D. R. da 1.ª C. R.

Em Fortaleza, ao tenente-coronel José Nogueira Pais, nomeado comandante do CPOR de Fortaleza.

Em Belo Horizonte, ao 1.º tenente de Cavalaria, Barreto de Barros Falcão, classificado na 4.ª Cia. de Transmissões.

ADICION DE OFICIAL

Passeio, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, a adição como efetivo fosse, à Administração do Edifício da Guerra, guardando a primeira vaga, o 1.º tenente do QAO de Artilharia Leuro Demoro, que se acha à disposição da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

A situação do oficial supra citado, foi esclarecida em B. I. n.º 218, de 13 de novembro próximo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria

ARMA DE INFANTARIA

Transferido, por necessidade do serviço, o capitão José Lima de Castro, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro de Aperfeiçoamento de Oficiais, para o Quadro Ordinário e classificado no 18.º Regimento de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria

João Bolívar, 2.º sargento militar 32-71.467, do 17.º Regimento de Infantaria, pedindo averbação de tempo de serviço público. Deferido.

Seja averbado nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, o período de 1.º de fevereiro a 31 de agosto de 1929, num total de 7 meses, em que prestou serviços na Prefeitura Municipal de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, de acordo com o parágrafo 6.º do artigo 182 da Constituição da República e Aviso n.º 1.317, de 25 de outubro de 1948.

Renato Alencar Costa, 3.º sargento do Quadro Geral da 10.ª Região Militar, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. Indeferido, por contrariar o estabelecido no Aviso n.º 3.691, de 30 de setembro de 1940.

João de Alencar Veloso, 2.º sargento do 1.º Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. Indeferido, por contrariar o estabelecido no Aviso n.º 3.691-Sgt.-6, de 30 de setembro de 1940.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Transferido de auxiliar da 4.ª Seção da 2.ª Divisão para auxiliar da 3.ª Seção da 1.ª Divisão, o 2.º tenente do QAO da Arma de Artilharia Alvaro Siqueira e Souza.

Ministério da Marinha

ENCERRAMENTO DA "SEMANA DA MARINHA" — A CERIMONIA JUNTO A ESTATUA DE TAMANDARÉ — PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

Dando prosseguimento às comemorações da Semana da Marinha, teve lugar, ontem, a prova de remo em disputa da copa "Almirante Ataíde Monteiro Aché", com a participação das equipes da Força de Contratorpedeiros, do Corpo de Fuzileiros Navais, do "Minas Gerais" da Flotilha de Submarinos e do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk". À tarde foi, também, realizado no estuário do Botafogo, um jogo de futebol entre equipes do Comando da 1.ª Divisão Naval e do Corpo de Fuzileiros Navais.

CERIMONIA JUNTO A ESTATUA DE TAMANDARÉ

Hoje, às 9 horas e 30 minutos, será levada a efeito uma homenagem ao Patrono da Marinha de Guerra, Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marechal de Tamandaré, junto ao seu monumento na praia de Botafogo.

Esta cerimônia, que será presidida pelo Presidente da República, contará com:

a) — Colação de palmes de flores no pedestal do referido monumento, pelo Presidente da República, pelo Embaixador da Venezuela, pelo decano dos Adidos Navais e por uma representação da imprensa.

b) — Alocução de exaltação ao herói, proferida pelo Dr. Luiz de Camargo Cascudo e pelo capitão de mar e guerra Isaac F. Rolas, decano dos Adidos Navais no Brasil;

c) — Entrega de insígnias da Ordem do Mérito Naval;

d) — Desfile em continência.

O uniforme será o do dia, armado, com barretes.

O ministro da Marinha expediu convites especiais para esta cerimônia, às autoridades civis e militares e pessoas gradadas. Foi baixada circular convidando os comandantes de Forças e Navios.

Os convidados serão recebidos por oficiais para isso designados que os encaminharão, devendo os que vão ser recebidos formar em local especialmente determinado.

Participarão da cerimônia as bandas de música e marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, uma companhia de manguinhos e duas companhias de fuzileiros navais, armadas, além de continentes.

Dr. Spínosa Rothier

Doenças venéreas e urinárias. La. vagem endoparasita da vesícula. Prostatite — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 21-3367

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

De 1 às 7 horas

Assistidas pelo presidente Getúlio Vargas as solenidades de declaração dos aspirantes aviadores e intendentes de 1951, da Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos — Imponentes as cerimônias de entrega de espadas e dos prêmios

Realizou-se, ontem, pela manhã, com a presença do presidente Getúlio Vargas, ministro da Aeronáutica e da Guerra, adidos militares de diversos países, todos os oficiais brigadeiros presentes nesta Capital, outras autoridades e numerosos convidados, a imponente e tradicional solenidade de declaração dos aspirantes aviadores e intendentes da Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos. Concluíram neste ano os respectivos cursos, 96 cadetes que passaram a ocupar o posto de oficial na heroica Força Aérea Brasileira.

O Presidente da República chegou àquele estabelecimento de ensino militar às 9:30 horas, acompanhado do brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, coronel-aviador Clóvis Costa e comandante Lucio Meira, chefes do mesmo Gabinete e major-aviador Hernani Hilário Filpaldi, ajudante de ordens.

REVISTA A TROPA

Iniciado o programa de festividades, após a execução do Hino Nacional, o Chefe do Governo em companhia do comandante da Escola, coronel Clóvis Monteiro Travassos, passou em revista à tropa que estava sob o comando do major Manoel Poerner Maseron e que se encontrava formada no pátio daquele estabelecimento. Em seguida foi levado a efeito, solenemente, o hasteamento das bandeiras das Américas, sob os acordes da marcha "Deus salve a América".

ORDEM DO DIA

Em prosseguimento foi lida, pelo tenente Caldas, a Ordem do Dia.

ALOCUÇÃO DO ORADOR DA TURMA

O aspirante Ariovaldo Corrêa Pinto, falando em nome da turma que naquele momento se deslocava da escola para iniciar o oficialato na F.A.B., pronunciou uma oração por intermédio da qual agradeceu os ensinamentos recebidos, manifestou a sua admiração pelos instrutores que sempre agiram dentro da maior justiça e concluiu desejando felicidades aos colegas que ficavam e formulando votos pelo engrandecimento da Força Aérea Brasileira.

DISCURSO DO COMANDANTE DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Falou, depois, o comandante Clóvis Monteiro Travassos, que agradeceu a presença do Presidente da República e das altas autoridades civis, militares e adidos estrangeiros à solenidade que se estava realizando. Prosseguindo manifestou o seu contentamento pelas referências carinhosas do orador da turma e concluiu dizendo que se sentia contente em poder entregar à Força Aérea Brasileira um punhado de oficiais aptos para servir o Brasil.

ENTREGA DOS PREMIO, DIPLOMAS E BREVETS

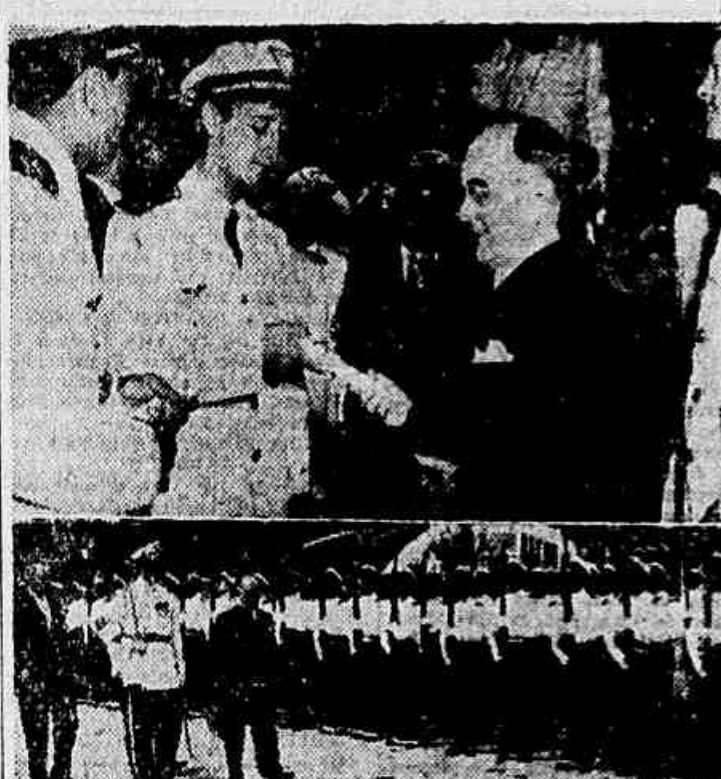
Procedeu-se depois a entrega dos prêmios aos alunos que mais se distinguiram durante o curso, diplomas e brevets pelas autoridades presentes, tendo o Presidente da República feito a entrega ao aluno n.º 1, aspirante Helio Viana Lobo. O mesmo aluno recebeu, também, o adido militar da República do Chile, como homenagem da Escola de Aeronáutica, o distintivo e o diploma de "Piloto de Guerra de la Fuerza Aerea Chilena".

ENTREGA DAS ESPADAS

Em ato dos mais significativos realizou-se, em seguida, a entrega das espadas aos novos oficiais pelas respectivas madrinhas e padrinhos, sob prolongados aplausos das pessoas presentes.

PREITO DE SAUDE

Após a leitura do "Compromisso dos Aspirantes" e no som do toque de silêncio, foi destacado um preito de saude aos



Aspecto da cerimônia de declaração de aspirantes da Aeronáutica, presidida pelo Chefe da Nação

dois cadetes Sergio Scharbel e Henrique Pereira Leal, que fardaram antes do término do curso.

As famílias dos mesmos, foi feita a entrega das espadas.

DESFILE MILITAR

Encerrando a festividade, a tropa, tendo à frente os novos oficiais da FAB, desfilou diante do Chefe do Governo e das autoridades presentes.

Empresa Viação Automobilística S. A.

Sede: Rua Prefetto Olimpio de Melo, 146

Telefone: 28-6346

Estação Rodoviária: Praça Mauá

Telefone: 41-4574

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6:05	6:05	6:15	6:15
7:15 (luxo)	7:15 (luxo)	12:15	12:15
8:05	8:05		
13:05	13:05		
15:05	15:05		
18:05 (luxo)	18:05 (luxo)		
LINHA RIO-MURIAE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Muriae	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
6:25	6:25	5:30	5:30
LINHA RIO-SAO LOURENÇO		LINHA RIO-CAXAMBU	
Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço	Partidas do Rio	Partidas de Caxambu
6:30	6:30	6:40	6:40

O Governo da Cidade

INDICAÇÃO DE SUPLENTE PARA O CONSELHO DE RECURSOS — PROSSEGUIRÁ HOJE O PAGAMENTO DE DEZEMBRO — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

SERÁ PAGO O LOTE 2

Prosseguirá hoje o pagamento de dezembro aos servidores municipais, tendo atendido nos próprios locais de trabalho os integrantes dos núcleos do Lote 2. O pagamento está incluído o Abono de Natal.

SUPLENTE PARA O CONSELHO DE RECURSOS MUNICIPAIS

O prefeito submeteu à aprovação da Câmara dos Vereadores a indicação de membros suplentes dos vários representantes do Conselho de Recursos Fiscais do Distrito Federal, a razão de um para cada um dos representantes de classe e dois para substituição dos funcionários municipais. Os nomes submetidos são os seguintes: Manoel Oswaldo Antunes, Américo Werneck Junior, Dr. Carlos Castilho de Figueiredo e Melo, Julio Pedrosa de Lima Junior, Manoel Joaquim Pereira e Jaime Puggi de Figueiredo Filho. Acompanham a mensagem dados biográficos dos indicados.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Sebastião da Silva, Ferruccio Fabiani, Lourival Ferreira dos Santos — Indeferido; Jorge Duarte — Arquivado; Stephen William Varder, Gerardo França Lopes, Romy de Lima Rodrigues — Indeferido; Aymoré Ramos — Deferido; Lyda Alves de Lima — Indeferido; Raul Gonçalves Portugal — Mantenho o despacho, feita a retificação: Maria da Conceição Lauro, Maria do Carmo Freitas Veloso — Abonadas as faltas; Newton Faro Guimarães, José Alves, Celia Teixeira de Andrade, Teófilo Coutinho de Souza, Alvaro dos Santos Lara, Eduardo Santos Meia, Clés Maria Rosa — Indeferido; Ilma Pires Neves e outras.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Aracy Ferreira de Carvalho para a escola Soares Pereira; Artur de Oliveira Brito para a escola Paraná; Cécilia Martins dos Santos para a escola Anita Garibaldi; Edith C. de Albuquerque Mendonça para a escola Celso Barcellos; Dêa Valadão Rocha para a escola Estácio de Sá; Elza Scrupe para a escola Argentina; Ieda Moreira de Freitas para a escola Campos Sales; Lúcia Pedreira Moreira para a escola Henrique Dourado; Maria de C. Barbosa Pereira de Souza para a escola Silva Babel; Maria de Jesus O. Amador para a escola José Bonifácio; Maria

de Lourdes Ferreira para a escola Vitorino da Costa; Maria de S. Reis Queiroz para a escola Maranhão; Maria Luiza Serrá Campos para a escola Nerval de Gouveia; Maria M. de Melo Cesarino para a escola Cruzeiro; Nêrê Ramos Rocha para a escola Paraná; Vera Borboa Norek para a escola Celestino Silva.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA

Atos do diretor: Foram designados Brasil de Carvalho Leoni para a escola Bráscia Corrêa; Pedro Pereira Batista Sobrinho para o ginásio Clóvis Monteiro.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do diretor: Foram designados Maria Lúcia Camandá e Silva para a escola Norek para o gabinete do Secretário.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Ana Amélia Carneiro Sampaio para o H. Pedro Ernesto; Romaria da Conceição e Edith Araújo para o H. Miguel Couto; Anelton L. Rangel para o H. P. Ernesto.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR

Atos do Secretário Geral: Foram designados Maria Lúcia Camandá e Silva para a escola Norek para o gabinete do Secretário.

DEPARTAMENTO DE EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado hoje, dia 13, das 15 às 16 horas, o pagamento das seguintes prestações de empréstimos:

40.511 a 40.516 — 40.519 — 40.520

5.562 — 9.871 — 11.634 — 12.673

11.611 — 12.051 — 22.423 — 24.729

23.412 — 23.207 — 23.423 — 38.594

43.629 — 46.611 — 47.763

EMERGENCIA

Parceira, 4.º e 5.º, o pagamento das prestações anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data.

Oficina Meyer

J. BARRANCO

Bombel, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.

R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

Oficiais brasileiros

vão aos Estados Unidos

Os últimos entre dez oficiais da Aviação Brasileira, designados para estudar os últimos desenvolvimentos no ramo das comunicações, num curso especial do Scott Field, nos Estados Unidos, partirão do Rio de Janeiro, quarta-feira, 12 de Dezembro, para Nova Iorque, num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways.

Esses oficiais, que farão um curso de dez meses naquele pólo militar norte-americano, são os capitães Fernando Pereira e Vinícius Alvariz, que se fazem acompanhar de suas famílias.

Juntamente com oficiais daquele estabelecimento militar dos Estados Unidos, os capitães brasileiros farão um curso de especialização de transmissões pelo rádio e pelo radar.

Os últimos entre dez oficiais da Aviação

O YANKEE JUNIORS DE SÃO CRISTOVÃO VAI A S. PAULO!

Rumará para a capital paulista, amanhã, o adestrado conjunto do Yankee Junior de São Cristovão. Na Paulicéia o simpático clube do bairro imperial oferecerá combate ao "Garage Municipal". Em nossa edição de amanhã, daremos detalhes

☆ RECREATIVISMO ☆

O "SOSSEGO" JÁ ESTÁ "FUNCIONANDO"...



Sua contestação, uma das sociedades que mais têm se sobressaído nestes últimos dias, em matéria de festa pré-carnavalesca, é o "Sossego". A turma do macacão "ouro-vermelho" anda mesmo endiabrada. E, por consequente, suas sabinas e domingueiras têm sido magníficas com os foliões da "casa" em "plena forma"... Ainda domingo passado, foi assim, reuniram-se todos os "sossegados" na sede da Avenida Rio Branco e levaram a efeito nova e notável "batalha". No clichê, uma das fases do baile, quando a "turma" estava no auge de suas alegrias...

LEONORA AMAR. NÃO ESQUEÇA A A. C. C.!

O nosso confrade Rubens Rezende, presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos, vem de receber da artista brasileira que atua no Cinema Mexicano e, que tão brilhantemente conquistou o significativo "cetro" de Rainha do Carnaval Carioca de 1951, a belíssima e "glamourosa" Leonora Amar, o seguinte telegrama: — "Estimado amigo Rubem — Que a alegria de la Novidad perdure a través del Año Nuevo — (Ass.) — Leonora Amar".

EM CONFRONTO AS "MAIORES" DO SAMBA

No próximo carnaval, o público carioca terá ensejo de assistir em conjunto, o maior desfile de Escolas de Samba que a metrópole já teve oportunidade de presenciar durante o Tríduo de Momo. No tablado que será armado na Avenida Presidente Vargas, pelo Departamento de Turismo, desfilarão: "Império Serrano", "Mangueira", "Portela", "Unidos da Tijuca", "Imperio da Tijuca", "Aprendizes de Lucas", "Índios do Acaú", "Unidos do Capela", "Três Mosqueteiros" e muitas outras das mais famosas Escolas de Samba da capital da República. Esse confronto serviria de "test" para julgarmos qual das entidades tem maior força entre as Escolas de Samba, se a fusão da UGES e FBES ou uma outra criada a última hora, sabe lá com que propósitos...

NO CHAVE DE OURO

Continua despertando grande interesse o sensacional plebiscito que se realiza no promissor bairro do "Chave de Ouro" no Engenho de Dentro. Numerosas candidatas continuam disputando renhidamente a primeira colocação na apuração que se realizará domingo próximo. Dentre as concorrentes destaca-se a gra-

ciosa e "glamourosa" Teresinha, proprietária de lindo palminho de rosto e dona de provocantes curvas... Na Confeitaria onde trabalha essa candidata, poderão ser encontrados os votos desse concurso que vem atraindo as belezas do populoso bairro suburbano.

E. S. "Unidos do Grajaú"

Está marcada para amanhã, sexta-feira, na sede da promissora agremiação do Grajaú, mais uma grande reunião de caráter extraordinário. No próximo domingo haverá novo ensaio, quando será feita a apresentação das candidatas ao título de Rainha do Carnaval de 1952.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS torna público, para conhecimento dos interessados, que continuam em cobrança os impostos de licença para localização e de indústria e profissões relativos ao exercício de 1951 com o acréscimo de 10%, correspondentes à multa de mora, durante o mês corrente.

As guias do imposto de licença para localização poderão ser procuradas à rua Santa Luzia n.º 11 — 1.º andar, sala 218, e as do imposto de indústrias e profissões à Av. Presidente Wilson n.º 210 — 12.º pavimento, das 12 às 16 horas.

O imposto não pago até 30 do mês corrente será relacionado com Divida Ativa e remetido ao Departamento do Contencioso Fiscal para cobrança amigável durante os (3) primeiros meses do exercício seguinte. Findo este prazo, a dívida será remetida para a cobrança executiva na forma da lei.

Independente do procedimento indicado, o Departamento da Renda de Licenças poderá interditar o estabelecimento se o responsável não efetuar o pagamento do imposto, de acordo com o § 2.º do Art. 12 da Lei n.º 563, de 11 de dezembro de 1950.

Os impostos poderão ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n.º 139
Praça da Bandeira n.º 44
Rua do Catete n.º 193
Av. 13 de Maio n.º 64-C
Rua Santa Luzia n.º 11
Avenida Francisco Bicalho n.º 200
Avenida Graça Aranha n.º 87
Rua Dias da Cruz n.º 19 — Meier
Rua Carvalho de Souza n.º 244 — Madureira
Rua Riachuelo n.º 287
Praça D. João Esberard n.º 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina n.º 2-B — Olaria

Em 4 de dezembro de 1951

Alcides Corrêe Borges — Mat. 6849

Diretor do Departamento da Renda de Licenças

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 13 de dezembro de 1951 NÚMERO 3.179

DECISÃO INEDITA!

O campeonato do Departamento Autônomo vai ter um terceiro turno: os lapeles da J.D.D. — O Oposição disposto a recorrer à última instância,

se necessário

Raras são as vezes que visitamos o Departamento Autônomo e, quando o fazemos, é com a intenção de noticiar algo com absoluta certeza e segurança. Acompanhando de perto o desenrolar do "caso" Oposição e Torres Homem versus Departamento Técnico, fomos ontem ao 8.º andar do Edifício Cinec, a fim de colher informes sobre esta questão

que vem empolgando os desportistas suburbanos. DESCONTENTAMENTO GERAL. Naquele local, tivemos ensejo de palestrar longamente com inúmeros pares amadoristas. Estes, em sua maioria, se mostraram bem descontentos com esse estado de coisas

Mario Viana entrará no sorteio de hoje. Se, porém, cair para o jogo do Bonsucesso, não atuará, devendo ser substituído

"FLAMENGO O RIVAL MAIS TEMIVEL"

"VENCEREMOS, PORQUE É DA VITÓRIA QUE PRECISAMOS"

Como Zezé Moreira encara o sensacional "clássico-chave" de domingo próximo — O que foi a primeira prática coletiva do líder — Botafogo a grande barreira

Ontem, o Fluminense deu início aos preparativos propriamente ditos para o sensacional embate de domingo próximo, com o Botafogo, levando a efeito, no Estádio de Alvaro Chaves, uma prática coletiva, a qual foi das mais movimentadas e produtivas.

"VENCEREMOS"

Pelo que pudemos observar, absolutamente, o empate de domingo passado com o S. Cristóvão quebrou o ânimo dos tricoleiros. Muito pelo contrário foram redobradas as tentativas de lutar e de vencer. Tanto mais que, desta vez, o adversário, além de ser dos mais fortes, é também um real candidato ao laurélio final, o que aumenta em por cento

a responsabilidade da rapaziada orientada pelo preparador Zezé Moreira. Este, falando a respeito do momento "macho", teve oportunidade de adiantar a reportagem de "A Manhã": Não nos abalamos com aquele empate. E, se tal aconteceu em algum momento, foi coisa momentânea, resultante, naturalmente da con-

tariedade causada por aquele resultado. Todavia, agora, tudo está esquecido. E o que fica é somente este próximo prêmio. Vencemos... Bem ou não! Isso, unicamente porque, esta é a vitória de que necessitamos. Podemos mesmo dizer, será, se vier, a "vitória-chave" para a conquista do título máximo, uma vez que o Botafogo, como já adiantei há muito, é a grande barreira que se antepõe na nossa árdua caminhada rumo à glória final...

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 13 de dezembro de 1951 NÚMERO 3.179

Vistoria no "Trampolim do Diabo"

A Prefeitura prometeu reparar a pista para a corrida internacional



Flagrante colhido ontem no "Trampolim do Diabo", em que aparecem o prefeito e o presidente do A.C.B.

O prefeito desta Capital, acompanhado do presidente do Automóvel Clube do Brasil e de outras autoridades esteve, ontem, pela manhã, na Gávea, a fim de percorrer o circuito onde são disputadas as corridas automobilísticas internacionais. Ouvindo explicações do coronel Santa Rosa, o sr. João Carlos Vital, que se fazia acompanhar do engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação da Prefeitura; engenheiro Souza Filho, diretor de Obras; engenheiro Soares Pereira, diretor de Estradas do Estado; major Coelho de Magalhães, Pedro Santalucia e Gilberto Machado, dirigentes do A.C.B.; representantes da imprensa fez o percurso em ônibus de luxo, sendo que a curva do "S" pela primeira vez fora vencida por um

Como Ondino Viera encara a peleja de sábado contra o rubro-negro

"Todo cuidado será pouco", afirma o técnico banguense

O Bangu tomou medidas excepcionais para a peleja contra o Flamengo. E isso porque, para o grêmio de Moça Bonita, é o rubro negro o mais temível rival que terá pela frente neste final empolgante do Campeonato

da Cidade. Não que menospreze Olaria e Canto do Rio. Ambos são perigosos adversários. Os resultados do turno aí estão para provar. Mas acontece que, no momento, está o rubro negro em plena ascensão, disposto a encerrar o certame sem mais derrota. E todos sabem como é perigoso o Flamengo quando joga assim.

Dai, o fato de Ondino Viera considerar o grêmio da Gávea como dos mais temíveis rivais.

Vejamos o que nos disse: — Há muito exagero atribuído a mim. O que tenho dito é que considero o jogo de sábado como decisivo para quem está ainda dois pontos atrás do líder. E o consi-

dero assim porque vejo no Flamengo o rival mais temível, pois vem de vitória em vitória e melhorando consideravelmente de produção de jogo para jogo.

E prosseguindo, disse-nos mais:

— A prova maior de que estou com todas as atenções voltadas para o Flamengo é que digo aos meus pupilos que todo cuidado será pouco no prêmio de sábado, e que qualquer descuido nos poderia ser fatal. Quanto à história de que daremos gratificações para golear o onse de Flávio é balela, pois quem não é louco não pode pensar em goleada contra um onse brioso e valente como o de Flávio Costa.

OS INDICIADOS

Foram indiciados, ontem, pelo Auditor, devendo amanhã, serem julgados pelo Tribunal Pleno os seguintes atletas: — Liote e Luiz Carlos, juvenis do Fluminense, por agressão a adversários; Luiz Afonso e Antonio Machado, do São Cristóvão, pelo mesmo motivo; Geninho, por desrespeito ao árbitro; Adriano Tomelato e José Luiz Meireles, dirigentes sancristovenses, por ofensa ao árbitro.

Do "Rochinha" para os associados do Vasco

Do desportista roscaino, dr. José da Silva Rocha, nosso prezado confrade de "A Noite", recebemos a seguinte comunicação, que tornamos do conhecimento dos nossos leitores, especialmente daqueles que militam no renomado "Grêmio da Colina":

"Tendo chegado ao meu conhecimento de que mais de dois mil associados do clube em manifestação inequívoca de simpatia e confiança ao sr. Ciro Aranha fizeram-lhe veemente apelo para que concordasse em admitir a sua candidatura à presidência da diretoria administrativa do período de 1951-53, apresse-me em declarar publicamente a minha adesão a esse movimento envolvendo aos amigos que se haviam lembrado de meu nome, para o mesmo posto. Qualquer compromisso que porventura en-

tendam haver assumido a respeito.

Associado a quem não só cabem direitos mas também deveres não me era possível, no ensejo de indicações preliminares, responder a vascainos de responsabilidade com uma cômoda recusa, daí a aceitação de que meu nome fosse tomado em consideração para o importante e honroso cargo o que, já agora, não tem o menor cabimento.

Aos meus companheiros de profissão, cronistas e aos locutores desportivos, que tão generosamente trataram da matéria em tela, manifesto aqui os meus agradecimentos cordiais.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1951. (ns.) José da Silva Rocha."

Hemofurina Na arte do escaleno.

TRANJAN COLHENDO DADOS

O relator do recurso do Botafogo estuda noite e dia a matéria — Maninho e Gastão os defensores dos clubes — Ambos consideram líquido e certo o direito de seus grêmios — Não entrará em pauta, amanhã, o momentoso "caso"

O recurso do Botafogo está desfeito, ontem, com Tranjan, seu relator no TJD. O ex-representante do Bonsucesso na Assembleia, que é um jurista de mérito, criminalista mesmo de renome, não perdeu tempo. Dia e noite estudou a matéria levantada pelo olivinegro, estando disposto a dar um voto que não seja desmerecer todo o conceito no qual é tido nos meios desportivos.

Calha dados sobre todos os casos parecidos ou semelhantes ao agora, suscitado pelo olivinegro, pois não quer ser colhido de surpresa pelos patronos dos dois clubes, os conhecidos e hubeis Gastão Soares de Moura Filho e Emanuel Viveiros (Maninho).

AMBOS CONSIDERAM DIREITO LÍQUIDO E CERTO

Já que falemos em Gastão Soares de Moura Filho e Maninho, vamos adiantar como consideram o questão: Ambos acham líquido e certo o direito de seus clubes. Enquanto que Gastão, não admite sequer a possibilidade de ver o Madureira perder o ponto da peleja, o simpático e já popular defensor do olivinegro, diz a mesma coisa.

E o mais engraçado é que ambos se empenham na lei. Para Gas-

tão, Genuino e os demais atletas do Madureira estão habilitados perante a Federação, recebendo o atestado de tal habilitação de quem podia dá-lo. Para Maninho, não! Acha que a lei está a seu

favor, e tem como arma principal a declaração de Max Gomes de Paiva, o desportista que fez o Código, pessoa que publicamente já se manifestou em favor da tese levantada pelo Botafogo.

Temos pois, não no sexto-feira, mas na próxima reunião do TJD debates dos mais atraentes em torno da rumorosa questão, que é no momento, o assunto principal do futebol.

Transferencia sem restrição

A FEDERAÇÃO MINEIRA DIRIGIU-SE À C. B. D. SEM QUE ESSA LHE CONSULTASSE — DE QUEM A CULPA, FINAL?

Em outra nota focalizamos um aspecto da questão do Botafogo com o Madureira, o que diz respeito às atividades dos advogados dos dois clubes e do relator do processo. — sr. Alfredo Tranjan.

Aqui, vamos falar sobre outros



Irezé

aspectos: Por exemplo, como se processou a transferência de Genuino para o Rio. Veio de modo diferente das outras, bastando citar que enquanto a CBD de um modo geral consulta as entidades de origem sobre os pedidos de transferências, o do atleta suburbano quem veio ao seu encontro foi a dirigente mineira.

Quando o pedido chegou à CBD, já lá estava um ofício da Federação Mineira, redigido à mão e no qual dizia que Genuino podia ser transferido para o Rio, sem qualquer restrição, des-

de que, pagasse os Cr\$ 2.000,00 de lei.

O ofício veio assinado pelo presidente Mario Gomes, atual dirigente da entidade montanheza. COMUNICOU SEM

RESTRIÇÃO

Como não consultou a sua filiada de Minas, para saber se podia ou não transferir o atleta.

Polo-aquático: A ÚLTIMA RODADA DO TURNO

Nos próximos sábado e domingo, será cumprida a terceira e última rodada do turno do Campeonato Carioca de Polo-Aquático. Na tarde de sábado, na piscina do Guanabara, o grêmio local dará combate ao Botafogo, numa peleja em que é franco favorito. Todavia, os botafoguenses deverão lutar bastante, uma vez que necessitam, agora mais do que nunca, de uma vitória. Será, portanto, um prêmio dos mais sensacionais. O prêmio secundário, deverá, também, agradar bastante, uma vez que os dois clubes, cujas equipes se equivalem perfeitamente, deverão manter acirrada luta.

Os árbitros escalados para estes prêmios são:

2.ª Divisão — Henrique Castiço.

1.ª Divisão — Havellange.

Domingo, será jogado o segundo e último prêmio da etapa, entre os quadros do Vasco e do Fluminense. Será um prêmio dos mais sensacionais, uma vez que representará, no mínimo, uma revanche da "final" do Torneio Aberto, ocasião em que o tricolor triunfou por 8 x 2, levantando, outrossim, o título da referida disputa. As autoridades escaladas para o prêmio são as seguintes:

2.ª Divisão — Carlos Evaristo de Oliveira.

1.ª Divisão — Murilo Pereira Reis.

e mais, se o mesmo havia participado o união de jogos de certas equipes oficiais no retorno, ficou inabilitada de dar informação detalhada à Federação Metro-



Genuino

politana, limitando-se a dizer que o atleta podia ser transferido e sem restrição alguma.

Claro que, diante dessa informação, uma só coisa poderia ter sido feita à FMF: registrar o contrato e deu condição de jogo ao atleta.

Isso a realidade.

DE QUEM A CULPA?

O que não resta a menor dúvida, é que existe um culpado nisso tudo. E pelo que se verifica, não é a CBD, embora tenhamos que reconhecer, que agiu mal, não tomando as precauções de praxe. Por sua vez, não se pode deixar de achar esquisita a atitude do presidente da Federação Mineira oficiando à CBD como o fez, a não ser que se admita que tenha pactuado com quem o procurou em sua residência para fazer o ofício que figura nos arquivos da CBD. O culpado de- verá aparecer, pois, no decorrer do processo.

tes do mundo. O "Trampolim do Diabo" está marcado para o dia 20 de janeiro.



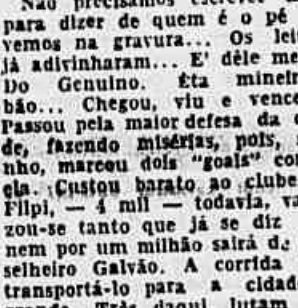
QUE VALE OURO

Não precisamos escrever muito para dizer de quem é o pé que vem na gravura... Os leitores já adivinharam... É o dele mesmo. Do Genuino. Já minuetinho há... Chegou, viu e venceu... Passou pela maior defesa da cidade, fazendo mistérios, pois, sozinho, marcou dois "goals" contra ela. Custou barato ao clube do Flipi, — 4 mil — todavia, valorizou-se tanto que já se diz, que nem por um milhão sairá de Conselheiro Galvão. A corrida para transportá-lo para a cidade é grande. Três daqui lutam por ele, sabendo, de antemão, que um seu vizinho, também, hoje, poderoso, o quer comprar de qualquer maneira. Está portanto, na ordem do dia, podendo ser apontado como o pé que vale ouro.

"A MARCA DO ZORRO"

O São Cristóvão deixou a "marca do Zorro" em Alvaro Chaves.

FRANCOS & FRANCOS



Quando se fala em frango, lembra-se de Oswaldinho (do Bangu). O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA



O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

K-NELADA

Número 14 — Direção da turma cá de casa (Responsável não hi) — 13-12-1951

FLANGU, (FLAMengo x BanGU), o "classico" dos goleiros



— Eu mandei chamar um médico para atender ao Oswaldinho, e vocês que é que trazem? perguntava Ondino Viera no choque Vasco x Bangu.

— Qual nada, "seu" Ondino: o Oswaldinho quer caberleiros, petulistas, onduladores. E o pessoal está aí...

DESABAFO DE UM TORCEDOR VASCAINO

— Qual nada, "seu" Almirante. Este time do Vasco só mesmo do Campeonato.

FRANCOS & FRANCOS



Quando se fala em frango, lembra-se de Oswaldinho (do Bangu). O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

O "GOAL" DA SEMANA

O melhor tento da rodada que passou pertenceu ao Genuino. O rapaz granjeou fama rapidamente, sendo considerado mesmo como um dos maiores "coleccionadores" de "penosas" do atual campeonato. Mas o "tupetinho" nesta rodada deu "azar", não conseguindo nenhum espécime "raro".

NÃO VEIO A SENTENÇA — O juiz Guilherme Pastor não trouxe a sentença como prometera no caso de Mario Viana, tendo solicitado uma diligência para saber se está ou não aprovada a ala da Assembleia Geral da FMF, da qual foi julgada pelo Bonsucesso uma certidão no processo daquele juiz. O juiz Pastor pedirá ao Tribunal para julgar o árbitro